

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



ABMES



XIII COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

V Encontro de Extensão do UniFOA

‘Bioeconomia: diversidade e riqueza para o
desenvolvimento sustentável’

23 a 25 OUTUBRO

RESUMOS

HUMANAS E SOCIAIS

APLICADAS, ENSINO E

METODOLOGIAS ATIVAS



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XIII COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
DO UniFOA**

**Resumos: Humanas e Sociais Aplicadas,
Ensino e Metodologias Ativas**

**Outubro de 2019
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitor

Carlos José Pacheco

Pró-reitora Acadêmica

Úrsula Adriane Fraga Amorim

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.

Anais do XIII Colóquio técnico-científico do UniFOA:

resumos: Humanas e Sociais Aplicadas, Ensino e Metodologias Ativas [recurso eletrônico].

Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2019.

Volta Redonda: FOA, 2019. 68 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio Barreiros Mithidieri; Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

ISBN: 978-85-5964-125-7

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico UniFOA

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do UniFOA

Otavio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Aline Rodrigues Gomes
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
André Luiz de Freitas Dias
Igor Dutra Braz
Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade
Rodrigo Camilo Alves
Taís de Souza Santos

Comitê Comercial

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Elias José da Silva Júnior

Comitê de Informática

Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Leonardo Feliciano Teixeira
Rafaela Ribeiro Silva

Comitê de Marketing e Comunicação

Débora Cristina Lopes Martins
Wendel dos Santos Dias
Ananda do Amaral Valente

Comitê de Infraestrutura e Audiovisual

Sandro José Martins
Altemir Luiz Novaes Franco

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

Secretaria

Elias José da Silva Júnior

Comitê Científico

Adilson Pereira
Alexandre Palmeira
Aline Rodrigues Gomes
Aline Andrade Pereira

Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Anderson Gomes
André Barbosa Vargas
André Luiz de Freitas Dias
Angélica Aparecida Silva Arieira
Bruno Chaboli Gambarato
Camila Hosken
Carlos Eduardo Costa Vieira
Claudia Yamada Utagawa
Claudio Luis de Melo Silva
Cora Hisae Monteiro Da Silva Hagino
Daniele do Val Santa Bárbara
Danielle de Carvalho Valim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Elton Bicalho de Souza
Emanuel Santos Júnior
Heitor da Luz Silva
Henrique Wogel Tavares
Igor Dutra Braz
Ilda Cecília Moreira da Silva
Juliana Cunha de Jesus
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Kamila de Oliveira Nascimento
Laert dos Santos Andrade
Luciana Machado Santos
Luciana Pereira Pacheco Werneck
Lucrecia Helena Loureiro
Luiz Claudio Gonçalves Junior
Marcilene Maria de Almeida Fonseca
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria da Conceição Vinciprova
Michel Alexandre Villani Gantus
Milena de Souza Nascimento Bento
Míriam Salles Pereira
Patrícia Soares Rocha Alves
Rafael Teixeira dos Santos
Renata Martins da Silva Pereira
Rogério Martins de Souza
Samantha Grisol da Cruz Nobre
Sandro Rosa Corrêa
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sirlei Aparecida de Oliveira
Stella Arantes Aragão
Tereza Cristina Favieri de Melo Silva
Venício Siqueira Filho

SUMÁRIO

HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS.....	7
O crescimento do jornalismo <i>online</i> na era digital e suas principais características	8
Cobertura do futebol amador para web: estudo de caso do Diário da Várzea	9
O papel das mídias alternativas no crescimento da cultura pop no Brasil	10
O impacto das redes sociais no telejornalismo.....	11
As técnicas da psicologia aplicadas ao design de produto na busca de soluções para os ataques de pânico	12
Análise dos discursos de campanha no Twitter dos presidentiáveis Fernando Haddad e Jair Bolsonaro, no segundo turno das Eleições de 2018 e a construção do <i>ethos</i> enunciativo.....	13
Diagramação e Programação Visual do Boletim Atitude.....	14
Criação de identidade visual e planejamento de mídias sociais: banda união dos artistas	15
A comunicação corporativa como ferramenta estratégica para a construção da imagem da ArcelorMittal na mídia.....	16
Privatizações de empresas estatais e investimentos públicos.....	17
O tratamento penal da tortura no Brasil e a dignidade da pessoa humana – estudo do caso Vera Lúcia Sant’anna Gomes	19
Veganismo x Hellman’s: um estudo de caso	20
Produção audiovisual: Maluco Beleza	21
Reposicionamento de branding do cantor Luiz Garcia	22
Uma análise do atendimento à população em situação de rua na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Volta Redonda.....	23
Educast: transformando pesquisa acadêmica em <i>podcast</i>	24
Educomunicação: o uso do <i>podcast</i> no marketing de conteúdo para empresas de contabilidade	25
15 anos de <i>podcast</i> : passado, presente e futuro da mídia.....	26
O desmatamento da Amazônia Legal na perspectiva do The New York Times.....	27
Startups: aprendizagem baseada em projetos – ABP no ensino superior	28
<i>Accountability</i> : preparando colaboradores responsáveis por resultados	29
Rio Fanzine: transposição da linguagem zine nas páginas do jornal “O Globo”	30

Home Office x Qualidade de Vida: o ponto de equilíbrio dessa relação.....	31
O Bullying empresarial e a produtividade do trabalhador.....	32
O Infiltrado: narrativa e estética gonzo transpostas para o audiovisual.....	33
<i>Coaching e Mentoring</i> na gestão de vendas.....	34
As dificuldades de empreender do brasil e a manutenção dos negócios.....	35
Características dos profissionais de diferentes gerações nas organizações.....	36
A utilização da auditoria externa na busca da transparência na gestão contábil da petróleo AS.....	37
Intraempreendedorismo, cultura organizacional e inovação: estudo de suas correlações e efeitos.....	38
A adoção do <i>compliance</i> fiscal e a implementação do EFD-reinf na gestão contábil: uma análise das novas práticas de controle na busca de processos ágeis e éticos....	40
ENSINO.....	41
A educação ambiental na gestão participativa do Parque Estadual da Pedra Selada - PEPS, Resende e Itatiaia, RJ.....	42
Jardim Sensorial Pedagógico: Um espaço de ensino, aprendizagem, engajamento e inclusão.....	43
História da ciência no Egito – Em quadrinhos.....	44
A Prática do Simpósio no Ensino Médio Técnico, como Forma de Aprendizado e Integração do Conhecimento.....	45
Um olhar sobre LGBTfobia: possibilidades de discussão na educação de jovens e adultos.....	46
Mia Couto escreve a cultura oral moçambicana: outros valores no ensino de produção textual.....	47
A Preceptoria no Internato Médico – Um Instrumento de Ensino a ser Lapidado.....	48
O estudante com transtorno de aprendizagem: uma proposta de capacitação docente	49
Construção das Jornadas de Educação em Saúde: Formação de Jovens Multiplicadores no Ensino Médio.....	50
O ensino da Embriologia Humana mediado por recurso lúdico: sala ambiente como metodologia inovadora.....	51

Socialidade, Tribos Urbanas e o cotidiano dos (as) ciclistas de Volta Redonda..... 52

METODOLOGIAS ATIVAS 53

Jogos Semiológicos: das atividades presenciais à criação de aplicativo para celular. 54

O Uso da Taxonomia de Bloom na Avaliação do Desempenho em Semiologia Médica dos Alunos do Ciclo Básico..... 55

Simulando num modelo teatral o funcionamento de um escritório de TI, aplicando metodologias ágeis e ativas. 56

Aplicação das Metodologias TBL, ASD e *Startup Enxuta* em um Escritório de *Marketing Digital* 57

Estudo de caso: implementação das metodologias *Peer Instruction* e XP, sendo aplicadas num escritório de TI..... 58

Estudo de caso: o impacto das metodologias ágeis e ativas aplicadas no mercado de trabalho..... 59

Avaliações de provas analisadas pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD) 60

Promoção da autonomia por meio das metodologias ativas..... 61

Proposta de metodologia ativa para capacitação de professores sobre o novo guia alimentar..... 62

Uso de mídias digitais pelo projeto jogos semiológicos..... 63

Exposição cultural “Eu na Capa”: celeiro de formação profissional de Jornalismo do UniFOA 64

A aprendizagem baseada em Problemas (ABL) e a identificação dos determinantes da saúde..... 66

Sistemas para internet e empreendedorismo digital: relato de experiência do fomento à produção científica interdisciplinar e dialógica 67

Oficina PEAD: Metodologias Ativas para Autoformação Docente 68

Humanas e Sociais Aplicadas

O crescimento do jornalismo *online* na era digital e suas principais características

SILVA, E. M. V.¹; GAMA, G. A.¹; FURTADO, H. P.¹; RAMOS, L. B.¹; MOREIRA, L. B.¹;
GUIMARÃES, N. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hericson_furtado@hotmail.com

RESUMO

O jornalismo é uma atividade profissional que consiste em coletar e investigar informações atuais, adaptá-las à linguagem do público e transmiti-las por meio dos meios de comunicação. (WOLTON, 2004). Pode-se dizer que o jornalismo teve início no Império Romano em 69 a.C quando o comandante e general Júlio Cesar criou a Acta Diurna, placas grandes brancas que traziam notícias de todo o Império e eram expostas nas praças para que todos tivessem acesso. Aproximadamente em 1450 Gutenberg traz uma revolução à comunicação, a criação da prensa móvel, o que possibilitou a impressão em massa de livros no papel. Posteriormente, com o avanço tecnológico, as mídias tradicionais como jornais, rádio e televisão tornaram-se meios de comunicação em massa, atingindo uma grande quantidade de pessoas ao mesmo tempo. (SOUSA, 2004). Diante de tal situação, percebeu-se a necessidade de facilitar a linguagem e de possibilitar uma aproximação mais do leitor. Dessa forma, criaram-se meios de maior propagação de notícias, surgindo o jornalismo online como recurso de comunicação alternativo que tem como ferramenta principal a internet. O jornalismo online tem características que atraem o leitor contemporâneo, pois os textos extensos e formais adquirem uma nova linguagem simples, curta e objetiva. Vale ressaltar que o mundo está cada vez mais tecnológico, as pessoas estão vivendo em uma era digital em que é possível o acesso a notícias e conteúdos jornalísticos por meio de um aparelho celular. Os sites de notícias estão sendo mais acessados por serem uma maneira rápida e fácil de se atualizar de tudo o que acontece no mundo, sem que haja a necessidade de comprar um jornal, por exemplo. Devido ao excesso de tarefas diárias, os leitores buscam por essa praticidade e conforto sem mesmo sair de casa. (RIGHETI; QUADROS, 2008). A vantagem do jornalismo online é que as notícias podem ser acessadas em qualquer lugar por meio de um dispositivo conectado à internet e quando publicadas nos sites podem ser alteradas quando necessário, o jornalista pode, portanto, atualizá-las de acordo com novas informações e ao decorrer da apuração em tempo real, mantendo o leitor atualizado. Em consequência disso, é notório o crescimento do jornalismo online que está atingindo a todos os públicos e sempre buscando melhores formas de facilitar a compreensão e prender a atenção do leitor envolvendo-o no texto e utilizando os recursos de diagramação que despertem o interesse de ler. Esse trabalho, portanto, teve como objetivo específico caracterizar o jornal online e o modo de construção da notícia para esse meio. Como procedimento metodológico, utilizou-se a revisão bibliográfica com caráter de pesquisa descritiva, qualitativa e exploratória.

Palavras-chave: Online. Comunicação. Linguagem.

Cobertura do futebol amador para web: estudo de caso do Diário da Várzea

TEIXEIRA, G.V.¹, SILVA, H. da L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gvilelateixeira@gmail.com htr428@gmail.com

RESUMO

Apesar de ser um segmento muito negligenciado pelo jornalismo esportivo, o futebol amador conta com uma prática predominantemente local e disputa espaço nas cidades com a monopolização estética do profissionalismo (SILVA, 2011). Com isso, a cobertura jornalística do futebol amador, se torna um tópico de interesse de sites independentes. Nesse contexto, parte-se da premissa de investigar a cobertura realizada por um desses sites, o Diário da Várzea, com o intuito de determinar suas características e eventuais peculiaridades em relação à cobertura voltada ao futebol profissional. Com isso, busca-se problematizar como se estabelece tal cobertura, seus critérios de noticiabilidade e enquadramento e como seus processos de produção se assemelham ou diferem do jornalismo tradicional. Para tanto, foi feito um levantamento de dados a respeito da produção jornalística da página durante a primeira quinzena do mês de março. Para a coleta do material, foi utilizada a 'fanpage' do Diário da Várzea no Facebook. Na fanpage foram encontradas 25 publicações durante o período analisado. Grande parte desse conteúdo é composto por notas que buscam sintetizar acontecimentos das partidas, direcionar para outras matérias por meio de hiperlinks ou apenas divulgar resultados dos campeonatos, sendo em grande parte ilustrados por fotos ou vídeos, cabe ressaltar que foram encontrados apenas 5 vídeos nessas 25 postagens, sendo um lembrando um grande clássico da várzea, um mostrando um gol de um jogador importante que estava retornando de lesão, 2 com melhores momentos de partidas e apenas um mostrando melhores momentos de edições anteriores de uma competição que estava prestes a começar. A tentativa de analisar a cobertura do futebol amador por meio das redes sociais parece explicitar a importância de um debate a respeito do conteúdo produzido por essa página, que parece caminhar para um processo de profissionalização e, conseqüentemente, para uma emulação dos conceitos elaborados para o webjornalismo para redes sociais realizado pelos grandes portais.

Palavras-chave: Futebol de Várzea. Webjornalismo. Jornalismo Esportivo

O papel das mídias alternativas no crescimento da cultura pop no Brasil

TAVARES, A. B.¹; GOMES, C. L. R. M.¹; GOMES, O. P. P.¹; SOARES, S. C.¹; FRAGOSO, T. C.¹; SILVA, E. M. V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

anniabrumtavares@hotmail.com; cacopaul.menezes@gmail.com; otavioppgomes@gmail.com;
samuelcunhasoares@hotmail.com; tiago.fragoso@live.com; emabelsilva@bol.com.br

RESUMO

As mídias tradicionais, com o passar do tempo, estão dividindo, cada vez mais, seu espaço com a mídia alternativa que, por sua vez, vem se destacando no cenário digital atual. Um dos aspectos em que a mídia alternativa se sobressai às mídias tradicionais é o de levar informações e notícias sobre a cultura pop. Esse tipo de manifestação cultural vem ganhando, com o passar dos anos, o prestígio do público brasileiro. Diante de tal situação busca-se analisar a atuação de mídias alternativas, em destaque pela difusão dessa cultura, como o Grupo Omelete, Pipoca & Nanquim e Jovem Nerd, tendo enfoque a sua relação com os novos consumidores e de que forma isso influenciou o crescimento do consumo da cultura pop no Brasil. Para isso o trabalho terá como procedimento metodológico base a revisão bibliográfica, abordando os assuntos de maneira descritiva e exploratória e de modo qualitativo. A análise será feita a partir da atuação de mídias alternativas, tendo como aspecto principal a sua relação com os novos consumidores, além de buscar a forma que isso influenciou o consumo da cultura pop no Brasil. O estudo terá como objeto de análise as três empresas citadas anteriormente, sendo que a estrutura abordada para o desenvolvimento pode ser demonstrada da seguinte forma: conceitos de mídias tradicionais e alternativas, jornalismo cultural, convergência das mídias, novos consumidores, cultura pop, e análise desses meios específicos de difusão de informação como ferramenta alternativa voltada a um determinado público. Visto que atualmente, a cultura pop apresenta uma enorme influência, validada por meio das grandes bilheterias mundiais de filmes; na internet, por séries, jogos e vídeos; além de produtos, com inúmeras lojas focando em artigos específicos, torna-se evidente que essa cultura movimenta uma grande parte do mercado mundial, portanto, sua análise torna-se vital para qualquer nova empresa, que busca ampliar ou formar seu mercado a partir de produtos relacionados ao assunto ou acadêmicos que buscam entender a influência da mídia em nossa sociedade. Dessa forma, justifica-se esta proposta de trabalho, pois sendo ela uma análise do cenário da cultura pop no Brasil, pode-se ter uma melhor dimensão da atuação dos meios de comunicação alternativos de gênero cultural na atualidade, além de levantar a discussão sobre as movimentações sociais em massa que a relação entre novos consumidores e esses meios de comunicação ajudam a construir, fazendo com que deste modo, seja possível compreender melhor como isso levou o Brasil para sua atual condição no meio do entretenimento e no jornalismo cultural. É necessário ressaltar que a pesquisa continua em desenvolvimento, então limita-se a possibilidade de uma análise completa das discussões previstas.

Palavras-chave: Mídias alternativas. Cultura pop. Brasil.

O impacto das redes sociais no telejornalismo

**LIMA, M. G.¹; TEMOTELO, M. A.¹; TEMOTELO, L. A.¹; RAMOS, A. B. G.¹; SILVA, C. M.¹;
FIGUEIREDO, G. S.¹; SILVA, E. M. V.¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
emabelsilva@bol.com.br

RESUMO

O telejornalismo, fonte de mídia tradicional, surgiu como uma das principais vias de veiculação de notícias presentes na sociedade, a maior parte da população brasileira sempre se informou através destas sobre os fatos ocorridos. Com o passar dos anos e o surgimento das redes sociais e seu aumento constante de adeptos, viu-se a necessidade de realizar uma intersecção entre as duas partes, visto que, a quantidade de espectadores havia diminuído em decorrência desta nova perspectiva. A indispensabilidade de inclusão dessa forma de interação nos telejornais se deu por conta da larga escala de usuários das redes e a veiculação de fatos e notícias que ocorrem nestas, fato este que poderia apresentar um problema sobre a hegemonia do telejornalismo brasileiro, até então intacta. A pesquisa está sendo desenvolvida com foco em identificar quais foram as mudanças sofridas pelos telejornais após o surgimento das redes sociais, além de apresentar como ocorreu tal adaptação das mesmas. O desenvolvimento se dá com ênfase no telejornalismo atual e a modificação sofrida em sua estrutura a acrescentar-se a utilização das redes sociais, cujos focos são no *Whatsapp*, *Instagram* e *Twitter*. Ao analisar como é realizada a interação do público com os telejornais, será visto o grande impacto que as redes sociais estão gerando nos dias atuais em relação à mídia, as mudanças necessárias que os telejornais obtiveram com a chegada delas, como é realizado esse processo e quais o utilizam. Entende-se que é muito importante investigar como todo o processo ocorre podendo, assim, contribuir para a área de jornalismo como um todo.

Palavras-chave: Telejornalismo. Novas Mídias. Redes sociais.

As técnicas da psicologia aplicadas ao design de produto na busca de soluções para os ataques de pânico

NASCIMENTO, R. F.¹; ENNES, M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
robert.fnjr@gmail.com

RESUMO

O Brasil lidera o ranking mundial em casos de transtornos de ansiedade, sendo quase 18,7 milhões de pessoas afetadas, numa prevalência de 9,3% da população do país. O que significa que quase um em cada dez brasileiros é acometido por algum transtorno deste tipo, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2017. Este projeto visa a análise das técnicas da terapia cognitivo comportamental, buscando as formas pelas quais podem ser aplicadas ao design de produtos, tendo como finalidade: auxiliar o usuário a lidar com os ataques de pânico. Vivemos num tempo em que as pessoas estão sendo bombardeadas com muitas informações a todo momento, as agendas estão cada vez mais lotadas e o tempo para descanso acaba se tornando reduzido. “O consumo acelerado e, por vezes, incontrolável dessas informações acaba prejudicando a saúde emocional, psicológica e intelectual” (CURY, 2013, p. 17). A ansiedade é uma preocupação de que as coisas talvez não saiam da forma que queríamos, algo totalmente natural. Ela foi e é necessária para a nossa evolução e sobrevivência, como um alerta. Mas caso o excesso de preocupação persista por um tempo prolongado, os níveis de estresse e tensão internos se tornam muito elevados e podem levar a um transtorno de ansiedade. Uma pessoa muito ansiosa sofre por antecipação e pode começar a evitar situações e lugares que possam gerar essa emoção, como utilizar um elevador ou fazer uma prova. É muito comum que uma pessoa durante um ataque de pânico comece a fazer uma respiração muito curta e rápida, levando a uma hiperventilação, o que atrapalha o equilíbrio entre oxigênio e gás carbônico no corpo. Os sintomas decorrentes de uma hiperventilação deixam o portador de Transtorno do Pânico ou Transtorno de Ansiedade Generalizada ainda mais ansioso, entre eles estão: formigamento, dores no peito, tontura, sensação de falta de ar, tremores, palpitações, fraqueza, dores e espasmos musculares (SOUZA e SOUZA, 2018; Minha Vida, 2018). A partir da análise da Terapia de Aceitação e Compromisso, conclui-se que é importante estimular a pessoa que sofre um ataque de pânico a ficar no momento presente, aceitando suas reações emocionais e sintomas físicos e não confrontando-os. Para isso, podem ser criados produtos com estímulos sensoriais, os quais auxiliarão no processo de desfocar dos sentimentos negativos e também produtos que auxiliem o usuário a respirar pausadamente a partir de estímulos físicos para o tato, visão e audição, por exemplo. A tecnologia atual permite essa aplicação com facilidade, considerando os diferentes módulos eletrônicos criados especificamente para captar entradas sensoriais e traduzi-las em saídas, como as placas de Arduino.

Palavras-chave: Design de Produto. Ataque de Pânico. Ansiedade.

Análise dos discursos de campanha no Twitter dos presidentiáveis Fernando Haddad e Jair Bolsonaro, no segundo turno das Eleições de 2018 e a construção do *ethos* enunciativo

SILVA, C. M. G.¹; NEVES, I. A.¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cacaigil@hotmail.com igor.altomare@hotmail.com

RESUMO

Nos últimos anos, o mundo vem observando o despertar de uma corrente ideológica que jazia em segundo plano na representação de poder nas disputas presidenciais, em especial, dentro de um grupo de países constituintes das principais democracias do Ocidente. Desde 2017 a Europa vivenciou diversas disputas políticas em função da ebulição quase onipresente da direita e extrema-direita em alguns países, como Hungria, Holanda, Itália, França, Alemanha etc. Por fim, a vitória da direita nas urnas brasileiras, em 2018, interrompeu a hegemonia petista no Planalto com a eleição do então deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) contra Fernando Haddad (PT). Em decorrência do então estado político, econômico e social do Brasil e dos partidos políticos à época, bem como de imprevisibilidades na corrida presidencial (o candidato Bolsonaro sofreu um atentado, o qual lhe ocasionou reclusão, embora o mesmo tenha obtido, nas últimas semanas de campanha no segundo turno, aval médico permitindo-o comparecer, em tempo, a dois debates remanescentes na grande mídia televisiva: Record e Globo) (ISTOÉ, 2018). O não comparecimento do referido candidato para debater com Fernando Haddad na TV levou a campanha eleitoral a predominar-se no âmbito digital, reconfigurando a *forma* de se fazer campanha. Para tanto, o trabalho se propõe a analisar a construção discursiva veiculada no Twitter, pelos presidentiáveis, durante o segundo turno das Eleições de 2018, e identificar o *ethos* enunciativo forjado por cada um desses candidatos. Portanto, objetivamos compreender e identificar as características do Twitter enquanto espaço digital, além de entender e aplicar as teorias da Análise do Discurso (AD), em especial de linha francesa, e o *ethos* enunciativo. Deste modo, por meio do acesso à conta dos respectivos candidatos, um registro de tela (*screenshot*, ou *print*) foi realizado no período do segundo turno da Eleição de 2018 (07 de outubro a 28 de outubro), registrados e transcritos em documento do Word a fim de que a análise dos discursos fosse facilitada. O intuito da pesquisa acerca do tema abordado neste estudo se deu por influência do contexto pelo qual o Brasil e, conseqüentemente, todos os brasileiros, passavam. Vale destacar o período, pois se tratava do final de 2018, quando o alvoroço das campanhas eleitorais ainda perdurava tanto na agenda pública quanto no meio midiático, principalmente pelo fato de ser eleição presidencial, o que, em teoria, deveria mobilizar todos os cidadãos brasileiros na participação e no estudo dos candidatos.

Palavras-chave: Análise do discurso. Webjornalismo. Política. Eleições 2018.

Diagramação e Programação Visual do Boletim Atitude

CANAVEZ, L. S.¹; DE REZENDE, C. N.¹; DA SILVA, H. I.¹; ORLANDO, C. H.¹; SANTOS, P. G. P.¹; FONSECA, R. A. S.¹; AGUIAR, T. O. A. F.¹; TEIXEIRA, T. B.¹; MOREIRA, L. H. T.¹; DO NASCIMENTO, F. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leonardo.canavez@foa.org.br

RESUMO

O projeto vem sendo realizado por estudantes do curso de publicidade e propaganda no ambiente da Agência de Comunicação Integrada – ACI, do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). A Agência tem como finalidade proporcionar aos estudantes um ambiente próximo à realidade profissional, desenvolvendo ações no campo jornalístico e publicitário. Dentre elas, o Boletim Informativo Atitude, que por muitos anos foi um veículo de comunicação editado com regularidade pelo curso de Jornalismo. Após um período de inatividade, esse veículo voltou a ser produzido se somando aos outros e permitindo uma maior disseminação de informações, assim como o fortalecimento da unidade na comunicação com outras mídias, dentre elas: a Rádio, Facebook e Instagram do UniFOA. Editado e impresso de forma autônoma é totalmente redigido e diagramado por estudantes, de forma orientada por um corpo de professores. Com proposta de focada na diagramação e programação visual, o projeto encontra sua contraparte em outro voltado para redação de matérias. A iniciativa denota por premissa a importância da prática, desenvolvida de maneira a complementar o conteúdo teórico, para o desenvolvimento profissional. A experiência é sempre um fator decisório para o mercado, permitindo ao aluno um maior êxito na sua inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, a instituição também ganha ao produzir um produto que divulgue suas ações, executado por seus acadêmicos. Os métodos e processos são desenvolvidos a partir de reunião com os professores coordenadores na produção de matérias e na diagramação, para a definição de pautas. Enquanto a equipe de jornalismo apura e produz as matérias, os alunos da publicidade cuidam da identidade visual. A editoração obedece a parâmetros definidos também de forma coletiva entre alunos e professores coordenadores, mas permite ajustes pontuais com objetivo de melhorar a funcionalidade e a estética do produto. Com a escolha das melhores soluções de diagramação, e as observações dos envolvidos o trabalho retorna à diagramação para a versão final, que pode ser aprovada ou solicitada mudanças até sua aprovação final. Os acadêmicos envolvidos também realizam a finalização dos arquivos e a preparação para o envio à gráfica que irá produzi-lo. Durante seu período de atuação foram diagramadas 22 edições, que são publicadas semanalmente.

Palavras-chave: Identidade Visual. Diagramação. Boletim Informativo.

Criação de identidade visual e planejamento de mídias sociais: banda união dos artistas

CANAVEZ, L. S.¹; JORGE, B. S.¹; SILVA, A. L. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leonardo.canavez@foa.org.br

RESUMO

Trata-se de um projeto voltado para oferecer assessoria de comunicação à Sociedade Musical União dos Artistas/Banda União dos Artistas, instituição filantrópicas de âmbito cultural e histórico, sediada na cidade de Barra do Piraí. As estudantes envolvidas desenvolvem postagens para mídias sociais (Facebook e WhatsApp), além de envio de releases à imprensa, com objetivo de divulgar apresentações e outras ações de interesse da instituição. Também está sendo desenvolvido conteúdo e layout para site corporativo, que irá proporcionar considerável contribuição à divulgação de suas atividades junto a comunidade. A ação se justifica por se tratar de intervenção a uma instituição centenária da cidade do Barra do Piraí/RJ com um histórico que mistura a história e a cultura de nossa região. Criada por operários da Estrada de Ferro Central do Brasil, no final do século XIX, e se estabeleceu através da constituição da Sociedade Musical, em 1901. Representante de uma tradição musical que vem se perdendo, a Banda União dos Artistas manteve-se ativa durante toda sua trajetória. Composta por músicos amadores participa de eventos cívicos, religioso, festivais regionais e apresentações diversas. Entre suas atividades também mantém uma escola de música com vistas a sua perpetuação, oferecendo bolsas gratuitas de estudo a cerca de 50 alunos. O presente projeto complementa outro realizado em 2018 que objetivou o desenvolvimento de logomarca e identidade visual para a Sociedade Musical / Banda União dos Artistas. Assim como esses itens de comunicação inexistiam, a divulgação por postagens em redes sociais, não obedeciam a um padrão estético, assim como praticamente inexistia o envio de releases para a imprensa. Durante o ano, foram realizadas oito postagens e enviados releases referentes a cinco apresentações da Banda. A metodologia empregada foi o levantamento de dados junto à instituição, pesquisa bibliográfica e realizada na internet, observando instituições com o mesmo caráter. A avaliação dessa ação será feita por meio de reuniões realizadas pelo responsável do projeto junto aos estudantes participantes.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Palavras-chave: Produção cultural. Lei de incentivo à cultura. Captação de recursos.

A comunicação corporativa como ferramenta estratégica para a construção da imagem da ArcelorMittal na mídia

NAVES, M. C. G¹

1 – UniFoa, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mclaragn@outlook.com

RESUMO

O objeto de estudo da pesquisa é o perfil da empresa ArcelorMittal no site de rede social Instagram. A siderúrgica apresenta uma abordagem de comunicação em redes sociais que promove a interação e a acessibilidade com o público externo, mostrando uma face oposta do que geralmente é feito por empresas siderúrgicas, que possuem foco na comunicação com o público interno. Sendo assim, a questão que se apresenta é pensar de que maneira a empresa constrói sua imagem na mídia, avaliando os recursos utilizados por ela, como o uso de redes sociais para moldar sua identidade na sociedade. A hipótese para que isso aconteça são as estratégias de comunicação corporativa e as ferramentas inovadoras no segmento siderúrgico que são divulgadas. Ambas se complementam para ajudar a construir a imagem da empresa no meio digital. De acordo com Paul Argenti (2006), um dos autores utilizados para a produção desta pesquisa, a imagem reflete a identidade de uma organização. Mais além, a reputação de uma empresa também é construída a partir da imagem que a comunidade e seu público externo têm dela. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho é a qualitativa e pretende-se analisar os conteúdos no Instagram da ArcelorMittal Aços Longos, durante o ano de 2018 e 2019. O trabalho faz parte do projeto de conclusão de curso e encontra-se em andamento, devendo ser concluído no final do ano.

Palavras-chave: ArcelorMittal. Siderurgia. Comunicação corporativa.



Privatizações de empresas estatais e investimentos públicos

SANTOS, B.S.¹; MOREIRA, M.T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
benevenutofss@uol.com.br

RESUMO

A Constituição Federal possui uma vertente liberal, à medida que trata da liberdade de mercado como um de seus princípios, localizado em capítulo específico intitulado "Da Ordem Econômica". Para tanto, o art. 173 da Carta Magna destaca, que o Estado brasileiro somente atuará na exploração direta de atividade econômica quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, sob a forma de empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias. Este é o ambiente jurídico para que o Estado possa promover um programa de privatizações de empresas sob seu controle ou de concessões de serviços públicos. A Lei 8.031/90, inicialmente, promulgada no governo Collor de Mello, instituiu o Programa Nacional de Desestatização, tendo por objetivos formais: 1. o reordenamento da posição estratégica do Estado na economia; 2. a redução da dívida pública visando ao saneamento das finanças do setor público; 3. a retomada de investimentos nas empresas privadas que tornaram estatais por dificuldades financeiras em sua gestão; 4. modernização do parque industrial brasileiro, ampliando sua competitividade; 5. estímulo ao investimento empresarial nos diversos setores da economia; 6. permitir que a administração pública concentrasse seus esforços nas atividades em que a atuação o Estado seja necessária (serviços estratégicos e aqueles decorrentes dos direitos fundamentais) para as prioridades nacionais; 6. promover o fortalecimento do mercado de capitais, através do acréscimo da oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital das empresas que integrem o Programa. Nesse sentido, as privatizações ocorreram com a devida transferência à iniciativa privada de atividades exploradas pelo setor público, sob a forma de alienação de empresas estatais ou devolução de empresas criadas pelo setor privado e que, por qualquer motivo, passaram ao controle, direto ou indireto, da União. Em decorrência do próprio texto, outras formas de privatização (desestatização) devem ser colocadas em pauta, em especial alienação de direitos que lhe assegurem ao Estado, diretamente ou através de outras controladas, preponderância nas deliberações sociais, ou mesmo mediante a pulverização de ações junto ao público, empregados, acionistas, fornecedores e consumidores. Durante do governo Fernando Henrique Cardoso, em decorrência o programa de estabilização econômica que resultou no Plano Real, a Lei 9.491/97 foi promulgada, com algumas alterações, em especial na denominação, que passou a Programa Nacional de Desestatização, mesmo porque diversas privatizações já haviam sido realizadas. A Lei destacou que seria objeto de desestatização, além de empresas estatais, as instituições financeiras, controladas direta ou indiretamente pela União e instituições financeiras públicas estaduais que

tenham tido as ações de seu capital social desapropriadas. Assim, em decorrência da própria Lei, a abrangência da desestatização é a alienação de direitos que lhe assegurem ao Poder Público, diretamente ou através de outras controladas.

Palavras-chave: Desestatização. Empresas estatais. Privatizações.

O tratamento penal da tortura no Brasil e a dignidade da pessoa humana – estudo do caso Vera Lúcia Sant’anna Gomes

PARAÍSO, C. ¹; SILVA, C. ¹; ROMUALDO, J. ¹; BRAVO, M. C. ¹; RAMOS, N. ¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
joana.agostini@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo abrangente acerca da Tortura como conduta ilícita no atual regimento normativo brasileiro. Nele serão abordados os precedentes históricos nacionais no que tangem à prática, a ascendência do entendimento social a respeito do impacto da mesma e a magnitude desta comparada às demais tipificações presentes na *ultima ratio* do Direito. Tendo em vista que a conduta infringe diretamente princípios e fundamentos descritos na Lei Maior e que constituem os pilares que sustentam o universo jurídico do país, o crime é diretamente assemelhado aos de caráter hediondo e, portanto, tratado com a mesma severidade. A abordagem do tema foi trabalhada à luz de um fato nacional de grande repercussão, o qual o processamento ainda perdura. Este ocorreu com a ex-procuradora do Ministério Público, atualmente aposentada, Vera Lúcia Sant’anna Gomes, durante o processo que tinha como objetivo a adoção da menina T.E., de aproximadamente dois anos de idade na época do acontecido. Não obstante, a Dignidade da Pessoa Humana foi ressaltada propositalmente devido ao fato da mesma consistir num princípio absoluto que funciona como base para toda e qualquer interação em sociedade, além de ser inspiração para a busca de sentido dentro da ciência do Direito. Sendo assim, constitui ferramenta poderosa para a repressão à Tortura e demais comportamentos semelhantes.

Palavras-chave: Direito Penal. Direitos Humanos. Dignidade da pessoa humana.

Veganismo x Hellman's: um estudo de caso

SILVEIRA, S. L. ¹; COUTINHO, R.E.T. ^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

saah-oliveiraa@hotmail.com

RESUMO

O veganismo que se originou do termo em inglês “vegan”, é um movimento iniciado em 1944 por Donald Watson junto a seis outras pessoas, quando as mesmas desfilaram-se da The Vegetarian Society, uma entidade filantrópica britânica que tem como objetivo o apoio e a representação do número de vegetarianos do Reino Unido. Este movimento tem como principal objetivo o respeito ao direito dos animais, e principalmente o direito à vida. Com isso, tudo que possa estar relacionado à prática de exploração animal é retirado do seu dia a dia. É notória a existência de marcas que utilizam deste público alvo no intuito de garantir vantagens competitivas, e principalmente marcas que não possuem nenhum tipo de vínculo no nicho que se pretende alcançar, podendo até perder sua identidade de alguma forma. A criação da maionese sem origem animal da marca Hellmann's torna-se exemplo de uma tentativa de alcance a um mercado já segmentado, uma vez que a mesma pertence a Unilever, empresa que pratica testes em animais em sua linha de produtos. O estudo delimita como objeto a apropriação do conceito veganismo pela indústria de marcas convencionais. Questiona-se: Como a indústria de marcas convencionais se apropria do conceito vegano para ampliar seus negócios? Qual o comportamento dos consumidores veganos nesses casos? Busca-se discutir os conceitos que ancoram o estudo; mapear no cenário acadêmico pesquisas que abordem os indexadores do estudo; elaborar um estudo de caso da maionese vegana da marca Hellmann's; discutir seu posicionamento referente ao mercado consumidor vegano; realizar pesquisa de campo com consumidores veganos; e avaliar e discutir os resultados. Trata-se de pesquisa que se encontra em desenvolvimento e está relacionada ao trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda. A metodologia se ancora nas Dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff (2010), revisão bibliográfica, levantamento do estado do conhecimento e foi estabelecido o uso do estudo de caso da a marca Hellman's. Acredita-se que o estudo de caso permite uma compreensão de qualquer tipo de situação, fazendo-se necessário o entendimento sobre fatores que estejam associados à vida real das pessoas. Posteriormente serão divulgados os resultados finais dessa pesquisa.

Palavras-chave: Marketing. Comportamento do Consumidor. Veganismo.

Produção audiovisual: Maluco Beleza

BARROS, I. M. F.¹; COUTINHO, R.E.T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

izabellamfb@outlook.com

RESUMO

Trata-se de pesquisa que visa desenvolver um documentário que pretende desmitificar a figura "Maluco Beleza" apresentando a existência de Claudio Roberto, seus hábitos, rotina, gostos pessoais e convivências, até então nunca antes divulgado. O desenvolvimento dessa pesquisa científica e do produto audiovisual ocorrerá durante o ano 2019, acompanhando as atividades estabelecidas para esse projeto. O audiovisual se manifesta como uma importante e atrativa ferramenta contemporânea de comunicação. Na maioria das vezes essa mídia é consumida em períodos de lazer e esse fato, faz dela um meio de comunicação de alto impacto. Dentre os sujeitos que conhecem e gostam do artista Raul Seixas, pode-se perceber que grande parte relaciona a figura do "Maluco Beleza" ao Raul Seixas. Porém, analisando a canção "Maluco Beleza", pode ser visto que Raul Seixas não se refere a si mesmo pelo nome "Maluco Beleza" e sim a outro sujeito, como sugere o verso "vou ficar, ficar com certeza, maluco beleza". Foi constatado uma lacuna sobre o que se refere o termo Maluco Beleza e uma definição mais detalhada da canção, assim como sua origem e ao que motivou e sustentou a composição. Dessa forma, abre-se uma margem para especulações acerca da expressão "Maluco Beleza" com os principais questionamentos: O gênero documentário pode ser o mais adequado para disseminação da cultura e memória sob a ótica da relação Raul Seixas e Maluco Beleza? O que vem sendo desenvolvido por acadêmicos dos cursos de comunicação em termos de pesquisa científica e produtos nessa abordagem? Quem é o sujeito Maluco Beleza? E ainda, qual é a perspectiva do verdadeiro Maluco Beleza sobre Raul Seixas e quais são suas vivências em conjunto? O estudo visa produzir por meio do audiovisual um documentário que trata da história quase desconhecida acerca do sujeito "Maluco Beleza" referenciando Raul Seixas, considerado pai do rock brasileiro. A pesquisa se ancora nas dimensões da pesquisa científica propostas por Novikoff (2010), método que visa sistematizar o pensamento científico, revisão bibliográfica, levantamento do estado do conhecimento e história oral. Quanto a metodologia do estudo prático contemplará a pré-produção, a produção e a pós-produção do documentário. Trata-se do desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que se encontra em desenvolvimento.

Palavras-chave: Cultura e Memória. Maluco Beleza. Documentário. Mídias Sociais.

Reposicionamento de branding do cantor Luiz Garcia

BRAGA, L. G. 1; COUTINHO, R. E. T. 1, 2, 3

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

luizgarcibraga9@gmail.com

RESUMO

Luiz Garcia é cantor do gênero pop brasileiro que reside e atua em Volta Redonda, interior do estado do Rio de Janeiro. Seu trabalho profissional se iniciou em 2016 com produções de shows e desenvolvimento de conteúdos musicais para a internet. O mesmo ainda se encontra em fase introdutória do seu trabalho perante o público, e em busca de desenvolver-se neste segmento. Seu trabalho profissional se iniciou em 2016 com produções de shows e desenvolvimento de conteúdos musicais para a internet. Seu histórico envolve três principais projetos. Desde então o músico encontra-se sem atividades musicais e busca agora retomar a música com uma nova perspectiva para o seu trabalho. Em matéria publicada no portal EBC – Empresa Brasil Comunicação, dados referentes a pesquisa desenvolvida informam que 59% dos músicos lançaram discos em plataformas digitais e 60% usam o a internet para a divulgação de seus trabalhos. Nesse sentido, questiona-se: De que forma o marketing musical pode ajudar o cantor Luiz Garcia a se destacar diante dos demais? Como as mídias sociais poderão contribuir? A pesquisa desenvolvida como trabalho de conclusão do curso de publicidade e propaganda do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, visa a criação de um plano de marketing musical por meio da discussão de conceitos que ancoram o estudo, mapeamento no cenário acadêmico pesquisas que abordem os indexadores do estudo, elaboração do planejamento de marketing musical e criação planejamento para o reposicionamento de branding. Trata-se de pesquisa do tipo mista ancorada nas Dimensões da pesquisa científica propostas por Novikoff (2010), revisão de literatura em livros, artigos científicos de revistas e bases, levantamento do estado do conhecimento na Revista REmark – Revista Brasileira de Marketing, e delimitado como recorte temporal o período de 2002 a 2019, tendo como indexador de busca os termos “música” e/ou “marketing musical”. A coleta de dados será realizada de duas maneiras, a primeira utilizando-se de entrevistas com profissionais da área de marketing musical, e análise do site www.icomp.com.br, que se constitui em espaço virtual da Icomp agência que possui mais de 12 anos de vivência no meio da música, tendo como expertise a criação de projetos para artistas de vários segmentos. A partir dos dados levantados e tratados será desenvolvida uma proposta de planejamento de Marketing Musical para o artista Luiz Garcia, visando estabelecer seu reposicionamento de branding.

Palavras-chave: Marketing. Marketing Musical. Branding.

Uma análise do atendimento à população em situação de rua na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Volta Redonda

SOUZA, R. A.¹; SILVA, J.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rozanade@uol.com.br

RESUMO

A pessoa que vive em situação de rua é alvo de inúmeros estigmas e visões negativas de uma sociedade egoísta e individualista, em que a competição se sobrepuja à cooperação, pois falta à sociedade o entendimento de que ninguém está na rua simplesmente porque planejou isso para si, há toda uma trajetória de vida e social a ser levada em consideração quando tratamos dessa questão. Quando a pessoa encontra-se nesta situação e ainda tem um histórico de dependência química, o preconceito é maior ainda. A sociedade tende a criminalizar essa doença, muitas vezes são os profissionais de saúde que discriminam essa população. O atendimento à saúde da população em situação de rua no Sistema Único de Saúde (SUS) está assegurado pela Lei 13.714 de 24 de agosto de 2018. Segundo esta lei, não há exigência que pessoas em nessas condições apresentem comprovante de residência e outros documentos de identificação pessoal para ser atendida no SUS, havendo assim o direito de acessar todos os serviços de saúde (básico, urgência/emergência, odontológico, etc.) de forma indiscriminada. Entretanto a falta de documentação ainda se constitui como um problema frequente para o acesso aos serviços públicos de saúde, mesmo existindo esta lei. Este trabalho de conclusão de curso de Serviço Social (com previsão de término para outubro de 2019) pretende identificar e analisar como se organiza o trabalho da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no atendimento à população em situação de rua no município de Volta Redonda. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CAAE 16150719.3.0000.5237. Para tanto se faz necessário mapear junto a RAPS municipal quais as estratégias e ações são voltadas para a população em situação de rua, conhecer os protocolos de atendimento destinados a esse público na RAPS e identificar quais os desafios encontrados pelos profissionais das equipes multiprofissionais da RAPS nos atendimentos a população em situação de rua. A fim de operacionalizar os objetivos desse estudo optou-se pela pesquisa qualitativa. Os dados estão sendo coletados através da realização de entrevistas aos responsáveis pelos serviços que compõem a RAPS buscando mapear as ações voltadas ao atendimento do público em tela: CAPS, CAPS AD e Consultório na Rua.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Rede de Atenção Psicossocial. Volta Redonda.



Educast: transformando pesquisa acadêmica em *podcast*

MENEZES, P. H.¹; COUTO, A. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedromenezesh@gmail.com

RESUMO

O surgimento da *Internet* e a evolução da mesma até a chegada da *web 2.0* proporcionou a criação de uma nova ferramenta: o *podcast*. A novidade foi incorporada por diversos setores e um deles foi a educação. O objetivo desse estudo é analisar o *podcast* como uma ferramenta de divulgação científica com a finalidade de facilitar o acesso da sociedade à pesquisa acadêmica. Dessa forma, foi realizado um produto prático chamado “Educast”, que transformou a pesquisa “O infotainment no Webjornalismo: Estudo de Caso do G1”, da autora Pâmela Medeiros, em um *podcast*. Para testar a proposta do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica e, também, a aplicação de um questionário com a finalidade de analisar a eficácia da ferramenta. O trabalho justifica-se na necessidade de tornar o acesso à pesquisa acadêmica mais fácil para a sociedade. Os resultados da pesquisa apontam que o público considera interessante a utilização do *podcast* para divulgação científica e que, também, é possível aprender através do mesmo.

Palavras-chave: Podcast. Divulgação científica. Jornalismo.

Educomunicação: o uso do *podcast* no marketing de conteúdo para empresas de contabilidade

SOUZA, L. C. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laisscampos.97@gmail.com

RESUMO

As tecnologias têm transformado, nos últimos anos, o cenário de diversos campos de estudo, trazendo inovações e criando novas abordagens técnicas. A educomunicação é uma área, que, com advento da internet interativa, a chamada “*web 2.0*”, vem ganhando visibilidade e, entre do vasto campo educ comunicativo, uma de suas ferramentas, o *podcast*, nascido do rádio, vem recebendo notório destaque. Questiona-se como *podcast* e a educomunicação podem ser utilizados estrategicamente pelo marketing e a comunicação na divulgação dos serviços de escritórios de contabilidade, de maneira a valorizar a empresa. Acredita-se que são inúmeros os benefícios advindos da utilização do *podcast* e da educomunicação, com a integração do *podcast* como umas das ferramentas de marketing, seu conteúdo pode destacar e dar credibilidade à empresa, educando o consumidor de serviços contábeis sobre a funcionalidade dos serviços prestados. O objetivo desse estudo é verificar o *podcast* como ferramenta educ comunicativa e sua possibilidade no marketing de conteúdo. Para verificação, será realizada uma pesquisa quantitativa com ouvintes de *podcast* educ comunicativos com temas do contexto contábil de uma empresa privada voluntária ao estudo. Este projeto baseia-se em levantamento bibliográfico e produção de *podcasts* para compreensão dos objetos.

Palavras-chave: Educomunicação. Podcast. Marketing de conteúdo.



15 anos de *podcast*: passado, presente e futuro da mídia

MENEZES, P. H.¹; COUTO, A. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedromenezesh@gmail.com

RESUMO

2019 marcou os 15 anos do surgimento do *podcast*. Criado em 2004, a mídia marca uma nova forma de disponibilização de conteúdo em áudio na *internet*. Dessa forma, o presente estudo relata a história do *podcast* desde o momento zero até os dias atuais e pretende, também, fazer uma análise do público ouvinte da mídia no Brasil. Para realizar essa análise, foi realizada uma revisão bibliográfica e, também, a análise de dados da PodPesquisa de 2008 e da PodPesquisa de 2018. O trabalho justifica-se na necessidade de entender quem é o ouvinte de *podcast* no Brasil para que possa comunicar com o mesmo da melhor maneira possível. Os resultados da análise demonstram que o público ouvinte de *podcast* é, em sua maioria: homem, na faixa dos 30, morador da região sudeste e com ensino superior. Além dos resultados, a pesquisa também se propôs a falar do futuro próximo do *podcast*.

Palavras-chave: Podcast. Internet. Público-alvo.

O desmatamento da Amazônia Legal na perspectiva do The New York Times

DUARTE, B. S.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
duartebruna@gmail.com

RESUMO

Recentemente, foi revelado um aumento considerável do desmatamento na Amazônia. A declaração foi do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em julho de 2019, de que a taxa do desmatamento na área da Amazônia Legal chegou a um aumento de 88% somente entre junho de 2018 e o mesmo mês em 2019. A Amazônia Legal, delimitada por nove estados brasileiros, constitui o território da Bacia Amazônica e da Floresta Amazônica, o ecossistema de maior biodiversidade no mundo. Esse território lida com ataques à sua fauna e flora constantemente, porém, os números alarmantes apontam para uma piora no quadro. Desse modo, a temática é de relevância significativa, visto que a geopolítica ambiental da Amazônia Legal afeta diretamente a agenda ecológica mundial e, indiretamente, a economia do mercado internacional e a comunicação sócio-política entre Estados. Isso posto, a presente pesquisa busca compreender se os atuais acontecimentos influenciam o conteúdo da agenda jornalística internacional. Para tanto, a metodologia utilizada é mista, seguindo uma análise de dados a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. A análise do estudo será baseada na plataforma digital do The New York Times, periódico norte-americano centenário que, desde 2014, investe intensamente na esfera pública virtual. Por conseguinte, será avaliado se a frequência de tópicos relacionados à Amazônia aumentou, diminuiu ou permaneceu sem alterações em relação ao mesmo período do ano passado. O período escolhido para análise foi o de vinte meses, entre 01/01/2018 à 01/10/2018 e 01/01/2019 à 01/10/2019, uma vez que o trabalho está em andamento e tem previsão de fechamento para dezembro. A partir da apuração dos critérios de noticiabilidade e da somatória de matérias divulgadas pelo “Times” digital, será possível confirmar, ou não, a problemática apresentada. É de relevância social e acadêmica uma investigação aprofundada sobre o tema. Social, pois envolve interesses de países em nível global e apresenta graves riscos ao meio ambiente e à vida. E, acadêmica, pois são raros os estudos brasileiros relacionados à Amazônia e seu desmatamento. De tal modo, é pressuposto um aumento na escala de matérias internacionais que abordam o tópico e uma maior relevância do tema para os veículos midiáticos do exterior. Todavia, não é finalidade da presente pesquisa investigar o posicionamento político, no seu sentido governamental, do país ou do jornal em questão. Trata-se de uma análise da atual representação da Amazônia Legal, como assunto internacional, na perspectiva de um periódico estrangeiro.

Palavras-chave: Amazônia Legal. Desmatamento. The New York Times. Agenda Jornalística Internacional.

Startups: aprendizagem baseada em projetos – ABP no ensino superior

COUTO, A. A.¹; Souza, R. M.¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alexis.couto@foa.org.br

RESUMO

A cultura da inovação e o desenvolvimento acelerado do empreendedorismo tecnológico no mundo, alavancado, principalmente, por empresas conhecidas como Startups, demandam a ampliação de competências necessárias capazes de fazer com que se cumpra o papel educativo. Frete aos processos de transformação que vêm ocorrendo no ensino superior, caracterizado por mudanças curriculares e metodológicas, inúmeros são os desafios que desencadeiam a busca por métodos que poderão contribuir para a formação profissional. Nesse contexto, as metodologias ativas vêm sendo incorporadas à educação, influenciando as práticas atuais e promovendo melhorias no processo de aprendizagem. Caracterizam-se por um modelo onde o estudante passa a fazer descobertas a partir de suas experiências por meio do envolvimento, interação e construção do próprio conhecimento ao invés de recebê-lo pronto. O trabalho apresenta um relato de experiência sobre a utilização da aprendizagem baseada em projetos - ABP no processo de aprendizagem em empreendedorismo e suas contribuições para o desenvolvimento de *startups* na disciplina de Gestão, Inovação e Empreendedorismo do curso de Propaganda do UniFOA. O relato aborda os conteúdos curriculares, o processo de planejamento, as metodologias utilizadas e os resultados obtidos com a aplicação da prática no espaço de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos. Empreendedorismo. Startups.



Accountability: preparando colaboradores responsáveis por resultados

ASSIS, C. N.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

camilanevesassis@hotmail.com

RESUMO

O mercado de trabalho e sua alta concorrência nos últimos tempos fazem com que as empresas procurem por colaboradores e funcionários mais habilitados. E essa consideração vai além da formação acadêmica com diplomas de graduação, do conhecimento de outras línguas e além de funções e cargos já exercidos no decorrer de suas carreiras. Atualmente as empresas estão a procura e dando maior valor aos profissionais que possuam competências pessoais, dentre elas: pró atividade, responsabilidade pessoal, valores e princípios, engajamento, resiliência e uma visão mais estratégica são apenas alguns exemplos de atribuições que as organizações têm interesse. Buscamos apresentar como o *Accountability* pode potencializar os resultados individuais e no coletivo, pensando nas metas e resultados das empresas. Profissionais *Accountable* agregam valores para as organizações, são esses profissionais com perfis, valores, atitudes importantes que os determinam como “colaboradores completos”, que têm palavra, têm melhor entrega cumprindo o que prometeram e assumindo responsabilidades voluntariamente. Tratamos do “além da responsabilidade” como comportamento intrínseco e diferenciado o que não é encontrado e nem trabalhado nas empresas atualmente. Gestores que ainda não conhecem o assunto ou não aplicam o desenvolvimento às suas equipes. Questionamos: Como teremos colaboradores responsáveis por resultados? A abordagem deste estudo é pesquisa mista, revisão bibliográfica seguida de pesquisa de opinião realizada na internet. Foi possível entender que os processos de recrutar, selecionar e desenvolver estão diretamente ligados no crescimento e diferencial das organizações sem todos os processos, até mesmo de forma interna, onde a hierarquia e a Gestão influência na decisão de processos e de forma externa, na buscando satisfação do cliente, e a responsabilidade na sociedade. A pesquisa realizada através do *Google*, e a Pesquisa de Opinião observaram que no período de 2013 a 2019 fala-se em *Accountability*, porém a sua cultura nas empresas não é praticada, não foram encontrados artigos publicados com Programas de desenvolvimento para funcionários abordando e trabalhando esse tema dentro das empresas. Através das pesquisas observou-se que as competências gerenciais precisam ser trabalhadas e repassadas às suas equipes, principalmente no que diz respeito do tema *Accountability*. Constatamos que para que um profissional seja mais *Accountable* ele deve adquirir o hábito de ser mais responsável por pequenas decisões na rotina diária. É ter responsabilidade por si próprio, gerando e aumentando a autoestima. Porém precisa ser trabalhado, desenvolvido nas empresas no nosso Brasil.

Palavras-chave: *Accountable*. *Accountability*. Responsabilidade Pessoal.

Rio Fanzine: transposição da linguagem zine nas páginas do jornal “O Globo”

COSTA, J, D, F¹; DA SILVA, R,M,S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jdavidcosta@hotmail.com

RESUMO

Os *fanzines* são informativos produzidos por apreciadores de culturas diversas. A origem etimológica deriva da junção dos termos *fan* e *magazine*, em tradução livre, algo como “revista do fã”. O norte-americano Russ Chauvenet teria utilizado a terminologia pela primeira vez no ano de 1941. Contudo, os cânones gráficos e editoriais que seriam desenvolvidos nas décadas seguintes são identificáveis no boletim de ficção científica *The Comet*, editado pelo também estadunidense Ray Palmer, em maio de 1930. Portanto, as incursões editoriais de Palmer precedem em uma década a terminologia cunhada por Chauvenet. No Brasil, o primeiro *fanzine* a ser publicado foi em 1965, em Piracicaba, interior de São Paulo. Assinado por Edson Rontani o *zine* fora denominado “Boletim *Cincia-Fico* Alex Raymond”. O informativo, voltado ao universo dos quadrinhos norte-americanos, foi um marco para sedimentação dessa linguagem editorial no país. Os *fanzines*, todavia, ganhariam ressonância em escala mundial somente em meados dos anos 1970, no ensejo do surgimento e popularização dos preceitos associados à contracultura nos Estados Unidos e ao *punk rock*, na Inglaterra. Esse tipo de publicação difere, com efeito, das mídias tradicionais por representar demandas culturais não necessariamente contempladas pela veiculação industrializada do conteúdo noticioso, voltada para um público massivo. A segmentação do conteúdo noticioso, difundida pelos meios tradicionais, todavia, auxiliaria a imprensa corporativa a suprir e capitalizar ativos publicitários e editoriais em decorrência da sub-representação de grupos socioculturais, outrora negligenciados pelos veículos tradicionais. Esta pesquisa busca analisar, em termos *qualitativos*, textos do extinto semanário “Rio *Fanzine*”, suplemento voltado à cultura underground e independente dentro do Segundo Caderno do jornal O Globo, voltado às questões culturais mais ligadas ao *mainstream*. As motivações mercadológicas que determinam a veiculação de culturas até então ignoradas pela grande mídia e o porquê dessas apropriações serem legitimadas pelos meios, são problematizadas no decorrer deste trabalho. Como o nome sugere, o editorial primou por adaptar a linguagem característica dos *fanzines* às páginas de um dos principais jornais impressos do Rio de Janeiro e do país. Esta pesquisa é parte de um artigo científico a ser concluído até o final de 2019 e visa inserção em revista ou evento acadêmico mais adiante.

Palavras-chave: Fanzine. Segmentação Midiática. Rio Fanzine.



Home Office x Qualidade de Vida: o ponto de equilíbrio dessa relação

BARALDO, B. R. ¹; MARIANO, P. Q. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

camilanevesassis@hotmail.com

RESUMO

Sabe-se que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, tanto no aspecto da inserção profissional, como para se manter nele, o que faz com que as pessoas busquem mais conhecimentos para aprimorar suas habilidades. A individualização do trabalho possibilita que o trabalhador escolha a forma em que ele quer desenvolver sua atividade laboral, fazendo com que o trabalho se torne mais dinâmico, desafiador e mais concorrido, tendo como consequência positiva, a produtividade. Contudo, o trabalho ganhou nova visão e significado com a globalização e o desenvolvimento tecnológico, denominada Home Office, Teletrabalho ou Escritório em casa, objeto desse estudo. Na legislação brasileira, por meio da Lei n. 12.551/2011, foi alterado o artigo 6º a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) equiparando o teletrabalhador ao empregado tradicional, garantindo-lhe os mesmos Direitos que a estes são resguardados. Sendo assim, questiona-se: quais são os processos e estruturas necessárias para estabelecer o Home Office? Qual o limite entre a produtividade e a qualidade de vida do trabalhador? Buscou-se apresentar como se estabelece a Home Office quanto a toda mudança que a modalidade exige de ambas as partes. E, ainda, mostrar como funciona juridicamente; relatar o quanto é condizente com o comportamento do indivíduo; dispor a respeito da qualidade de vida x Home Office. O estudo se justifica por tratar de uma modalidade de trabalho em constante discussão e um modelo em ascensão. Como metodologia foi feita pesquisa bibliográfica e de campo por meio da aplicação de questionário, a 21 (vinte e um) pessoas atuantes no mercado de trabalho e com estudantes de pós-graduação, com idade entre 25 e 35 anos. Os resultados apontaram que o Home Office é um modelo atual vivenciado por pessoas e organizações, onde a tecnologia é aliada da comunicação. Porém ainda carece de legislação mais específica, principalmente no que tange a direitos trabalhistas, mas que tem sido bem recebida por empregadores e empregados. Conforme estudo, os participantes em sua maioria conhecem essa modalidade em 91% e acreditam nessa ferramenta 81%, em relação à qualidade de vida x trabalho, o resultado foi maior para sim 90% acreditam nessa relação, e isso confirma, pois, o maior tempo da vida, o indivíduo para dentro dos postos de trabalho; 67% adotariam a Home Office, numa frequência de 57% duas vezes por semana, 29% uma vez por semana e 14% todo dia. Conclui-se que a grande e maior preocupação dessa modalidade é o equilíbrio entre o pessoal e o profissional e sempre na busca e atenção a qualidade de vida do trabalhador.

Palavras-Chaves: Home Office. Qualidade de vida. Equilíbrio.



O Bullying empresarial e a produtividade do trabalhador

OLIVEIRA, C. E. B. ¹; GOUVEIA, H. J. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

camilanevesassis@hotmail.com

RESUMO

Vive-se um período de globalização e muita competitividade, em que o medo é um sentimento de total presença. A ameaça do desemprego, escassez da renda fixa, a dificuldade de adaptação às novas tecnologias, a falta de oportunidades, o mercado diversificado e a sobrecarga de trabalho são fatores que agem proporcionalmente, abalando a saúde mental e física do colaborador. O *bullying* está presente em todos os setores: na escola, na comunidade, na sociedade e nas Organizações. Com todas estas e outras ameaças, o ser humano aceita conviver e se submeter à hierarquia e às condições impostas pelas organizações. Há todo um modelo de gestão que envolve muita rivalidade e competitividade dentro do ambiente de trabalho e esta cobrança é feita, em alguns casos, com toques de crueldade que são apoiados por outros colegas de trabalho. A partir destes maus-tratos, é notória uma grande baixa na produção do indivíduo que sofre o *bullying*, baixa essa que pode ser seguida de absenteísmo e, futuramente virar uma aposentadoria por invalidez. A saúde do trabalhador também é colocada em pauta, a vítima corre grandes riscos, devido ao alto nível de estresse e perturbação mental que advém do assédio. O assédio moral manifesta-se das mais diferentes formas, sendo que a principal delas é a pressão para produzir mais e prolongar a jornada de trabalho. As humilhações psicológicas exercidas por chefes e colegas de trabalho são manifestações que, cada vez mais comuns no dia a dia das organizações. Podendo prejudicar a integridade física e mental e levar à aposentadoria por invalidez. Foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e aplicado um questionário, a fim de testar a hipótese de que o *bullying* empresarial afeta a produtividade do trabalhador e de que seus efeitos ainda não estão corretamente dimensionados ou explorados, além de buscar, com o estudo, verificar de que forma estas atitudes prejudicam o indivíduo que sofre agressões morais dentro do ambiente organizacional. As complicações são muito sérias para ambas as partes, a empresa perde pelo aumento de custos em diversos segmentos e o trabalhador tem sua saúde colocada o risco. Após a análise do questionário, verifica-se que o trabalhador sabe como proceder quando uma agressão é realizada contra ele e que seu desempenho não é satisfatório, ou seja, devido aos atos abusivos, sua produtividade é totalmente prejudicada.

Palavras-chave: *Bullying* Empresarial. Produtividade. Práticas organizacionais.

O Infiltrado: narrativa e estética gonzo transpostas para o audiovisual

COSTA, J. D. F.¹; DA SILVA, R. M. S.¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

j davidcosta@hotmail.com

rogerms@uol.com.br

RESUMO

No início dos anos 1970, surgiu nos Estados Unidos o método de captação jornalística conhecida por jornalismo *gonzo*. O primeiro texto a reunir as características do estilo veio à tona com a publicação de “O *Derby* de Kentucky é Decadente e Depravado”, reportagem do americano Hunter Thompson, fundador e principal representante do estilo. O material foi publicado em junho daquele ano, pela extinta revista *Scanlan’s Monthly*. Derivada do *new journalism* (modelo de reportagem que responde a preceitos narrativos atrelados à literatura), a prática é tida, contemporaneamente, como vertente radical deste último. O jornalismo *gonzo*, todavia, vale-se das mesmas premissas do *new journalism*. Isso é, construções literárias são utilizadas para descrever o factual. No *gonzo*, com efeito, os cânones editoriais do jornalismo industrial, tais como: apreço à objetividade, além da estruturação baseada na pirâmide invertida (descrição por ordem de relevância), são renegados de forma ostensiva. A experiência do repórter é sobreposta ao relato factual. Esta fórmula, para alguns pesquisadores, a princípio estaria circunscrita ao impresso. Todavia, os elementos associados ao *gonzo*, como: a utilização criativa do idioma, oposição à objetividade jornalística e a observação participante, são encontrados, ao menos parcialmente, em diversos suportes midiáticos e editoriais. Esta monografia vai questionar: poderia o *gonzo* ser transposto integral ou parcialmente para uma produção audiovisual? Existe legado que possa ser atribuído aos postulados literários de Thompson? Haveria espaço para o estilo no campo multifacetado do jornalismo contemporâneo? Este resumo é parte de um estudo de caso monográfico fundado em apreciar os termos associáveis aos métodos não ortodoxos de captação reverberadas nos textos de Thompson, em uma produção audiovisual. Para tal apreciação, analisamos possíveis elementos *gonzo* presentes na série “O Infiltrado”, exibida pelo canal a cabo History entre 2012 e 2013. Em maior ou menor escala, a princípio, esta pesquisa estima que a série representa o legado dos textos *gonzo* em âmbito audiovisual, evidenciando, em primeira análise, transposição do estilo à linguagem televisiva.

Palavras-chave: O Infiltrado. Jornalismo Gonzo. New Journalism.

Coaching e Mentoring na gestão de vendas

CÂMARA, G. A. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1,2,3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

gustavoalvarengaa@gmail.com

RESUMO

Este resumo delimitou como objeto de estudo, *coaching* e *mentoring* na gestão de venda, que consiste em ajudar o representante comercial a estar melhor preparado para atingir a excelência em uma venda, o motivo do objeto de estudo é a falta de conhecimento e de preparo dos representantes de vendas, sendo assim será feito um estudo para identificar quais são as principais dificuldades dos representantes e aplicar uma melhoria no processo de aprendizagem para poder sanar as dúvidas e aperfeiçoarem-se no atendimento, então desta forma busca incentivar os representantes comerciais a se atualizarem e perceberem o quanto é importante sempre se preparar para estarem atualizados sobre o ramo. O Marketing é essencial para a área de vendas, afim de que fica mais fácil vender um produto conhecido e bem nomeado no mercado, sendo que os consumidores já possuem mais conhecimento sobre o produto ou serviço. A tecnologia indispensável para o conhecimento e inovação, a fim de facilitar as pessoas a atingirem seus objetivos, podemos agregar tecnologia nas técnicas de vendas de diversas formas, redes sociais, aplicativos específicos que fazem com que o produto atinja diretamente seu público alvo, propagandas em sites de pesquisa entre outras ferramentas que facilitam o acesso do consumidor final aos serviços e produtos desejados. Venda se trata de uma técnica de apresentação de um produto ou serviço para que estes se tornem de certa forma atraentes para os consumidores. De acordo com o SEGET (Simpósio de Gestão e Tecnologia) no ano de 2014 até 2017 foram feitas 70 pesquisas no índice de Aprimoramento nas táticas de vendas no qual foi encontrado apenas um artigo que trata sobre um assunto semelhante. Baseado nos dados apurados até o momento os resultados encontrados demonstram a importância no preparo das vendas e confirmam a necessidade de se dar continuidade no processo para melhor atingir os resultados esperados.

Palavras-chaves: Marketing. Tecnologia. *Coaching*. *Mentoring* Vendas.

As dificuldades de empreender do Brasil e a manutenção dos negócios

AMORIM, G. P. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

pehrson1@gmail.com

RESUMO

O empreendedorismo vem crescendo a passos largos mundo fora, e não é diferente no Brasil, onde temos uma boa parcela da população ativa empreendendo. Mas também, é sabido que somos um dos países que dificultam a abertura e funcionamento das empresas por causa de inúmeros trâmites formais e legais a serem cumpridos. Nesse sentido, o empreendedorismo atrelado a manutenção das empresas no Brasil, foi delineado como objeto desse estudo, com o intuito de abordar seus entraves. Questionamos: quais são os principais problemas enfrentados por aqueles que desejam empreender e manter seus negócios no Brasil? Quais os motivos que levam os indivíduos a empreender? Quais os maiores erros cometidos pelos empreendedores? Buscamos apresentar as dificuldades burocráticas para a abertura de um negócio no Brasil, abordando as políticas públicas, a enorme gama de documentos necessários a serem apresentados e tantos outros para o funcionamento das empresas. Acreditamos que o Brasil tem passado por um aumento significativo de pessoas com o perfil empreendedor principalmente de 2014 em diante, em outras perspectivas deduzimos que grande parte dos empreendedores desiste de continuar a desenvolver seus projetos diante de tanta burocracia e morosidade na abertura dos negócios. O erro desta “cultura” incentivadora do brasileiro empreender, ter seu próprio negócio com a ilusão de que todos têm capacidade de exercer esta função. Como metodologia foi realizada revisão bibliográfica exploratória e descritiva, análises qualitativas. Baseado nos relatórios da pesquisa foi feita a análise dos principais indicadores de empreendedorismo no Brasil nos períodos de crise financeira. Foram analisados os dados de 2013 a 2017 no Brasil. Constatamos que o Brasil tem passado por um aumento significativo de pessoas com o perfil empreendedor principalmente de 2014 em diante, por basicamente dois motivos: a necessidade de renda pelos que foram afetados pela crise econômica e pela possibilidade de ser mais livre nas suas escolhas e trabalhar com algo que dê prazer e satisfação aos envolvidos. A partir das informações expostas neste artigo, podemos concluir que a vida dos brasileiros que empreendem e/ou pretendem empreender não é nada fácil. Os altos impostos, a burocracia extensa, o complexo sistema tributário nacional e a concorrência às vezes voraz, são os principais pontos a serem profundamente estudados antes de cogitar abrir um negócio.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Burocracia. Logística. Impostos. Cenário brasileiro.



Características dos profissionais de diferentes gerações nas organizações

SIMÕES, V. C. ¹; OLIVEIRA, J. S. A. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1,2,3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

veronica_simoes@yahoo.com.br

RESUMO

O comportamento organizacional se refere a uma área multidisciplinar do conhecimento humano, sensível a características das organizações e seu ambiente. Portanto, trata-se de disciplina contingencial e situacional que depende da mentalidade existente em cada organização, da estrutura organizacional adotada e das características do ambiente de negócio da empresa, seus processos e do capital intelectual envolvido. Os estudos relacionados ao comportamento organizacional englobam, entre outras, a temática "conflitos", uma vez que, em suas interações, muitas vezes pessoas, grupos e organizações se envolvem em alguma forma de conflito. Por depender da colaboração e da cooperação de pessoas que trabalham em conjunto para atingir o sucesso, é necessário que haja harmonia e bem-estar, o que demanda coerência e senso lógico. Conflitos são inerentes à vida de cada indivíduo e representa parte inevitável da natureza humana, constituindo o lado oposto da cooperação, sendo, muitas vezes, causados por diferenças de objetivos e interesses. A identificação da origem dos conflitos dentro das organizações torna-se importante para que estratégias de gestão de conflitos possam ser planejadas e praticadas. As organizações atualmente têm o desafio de lidar com uma equipe heterogênea no que se refere às características dos profissionais atuantes no mercado de trabalho. Uma dessas características se refere a idade, que faz com que os indivíduos apresentem comportamentos diferentes, de acordo com sua faixa etária, e que podem resultar em conflitos nas organizações. Questionou-se: Quais as características das diferentes gerações de profissionais apresentadas pela literatura e verificadas por profissionais de recursos humanos nas organizações? Buscou-se identificar as características de diferentes gerações (Y, X e *baby boomers*) por meio de um levantamento bibliográfico; verificar a impressão de profissionais de recursos humanos quanto às características das diferentes gerações de profissionais e verificar as características em comum entre a literatura e as apresentadas pelos profissionais. Trata-se de uma pesquisa exploratória cuja abordagem é qualitativa, classifica-se, quanto a abordagem ao problema, como qualitativa, por não fazer uso de métodos e técnicas estatísticas. Já em relação aos seus objetivos, classifica-se como exploratória, envolvendo levantamento bibliográfico. A partir da pesquisa realizada, observou-se características comuns tanto do ponto de vista da literatura consultada, como das profissionais entrevistadas. Também foram observadas características emergentes das entrevistas, não apresentadas anteriormente pela literatura consultada.

Palavras-chave: Gerações. Conflitos. Recursos Humanos.

A utilização da auditoria externa na busca da transparência na gestão contábil da petróleo AS

REIS, P. N. C.¹; BARROS, F. A. D.¹; MELO, M. E. G.¹; SILVA, M. T.¹; PEREIRA, Y. F.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.nunes@foa.org.br*

RESUMO

O risco de corrupção e fraudes nas corporações, em suas demonstrações contábeis, vem crescendo assustadoramente. No ano de 2014, iniciou-se uma investigação de corrupção e lavagem de dinheiro no país, denominada “Operação Lava Jato”, que revelou um dos maiores escândalos de corrupção envolvendo a gigante estatal brasileira, Petrobras. Esta investigação se justifica pelo fato de buscar aquilatar o estudo da auditoria externa como propagadora da transparência e ética na gestão de uma Estatal, a fim de garantir a continuidade do fluxo de operações e informações por meio das demonstrações contábeis no intento de confirmar ou contestar a hipótese de que é possível resgatar a credibilidade dos profissionais da área contábil e de auditoria. A problemática da pesquisa é a seguinte: como a Petrobras, oitava maior companhia do mundo no setor de petróleo e gás, pôde se envolver em esquemas de irregularidades abarcando fraude envolvendo licitação e viabilização da atuação de cartel mediante o recebimento de propina evidenciadas no âmbito da “Operação Lava Jato” mesmo tendo o *compliance* à disposição para disciplinar e fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio da Petrobras de modo a evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade existentes? O delineamento de escândalos de corrupção pela mídia¹ no caso da Operação Lava Jato, fez com que a companhia perdesse a credibilidade junto aos *stakeholders* e repercutisse negativamente junto aos contadores. Conquanto, parte-se da hipótese de que é possível resgatar a credibilidade dos profissionais da área contábil e de auditoria. É sabido que a Auditoria tem como premissa testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial, implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado. Diante dessa afirmativa, esta investigação tem como objetivo geral analisar se é possível, por meio da utilização da Auditoria Externa buscar a transparência e *compliance* na gestão contábil da Petróleo Brasileiro S.A. A metodologia far-se-á mediante levantamentos bibliográficos e Estudo de caso junto a empresa Petróleo Brasileiro S.A. Por fim, pretende-se criar uma cartilha de *compliance* para uso em empresas do setor público e privado.

Palavras-chave: Auditoria Externa. Auditoria Independente. *Compliance*,

Intraempreendedorismo, cultura organizacional e inovação: estudo de suas correlações e efeitos

ALVES, M. V. ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1,2,3}

1- Pós-Graduação do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010/2019)

marianaventuraalves@hotmail.com

RESUMO

Mundialmente, a tecnologia tem avançado a passos largos, transformando constantemente a maneira como se faz negócios. Muito embora esse seja um movimento global, cada país tem reagido de maneira distinta a estas mudanças, isso ocorre porque a cultura local influencia diretamente na aceitação de um novo produto ou serviço. O intraempreendedorismo, a inovação e a cultura organizacional empreendedora tornaram-se mecanismos essenciais para a sobrevivência e o crescimento das empresas. Esse impacto fatalmente já é uma realidade no Brasil, sendo crescente o número de novas empresas com perfil inovador entre os novos negócios. Essas empresas já nascem inseridas no contexto tecnológico atual, tendo seus colaboradores em grande parte com pouca idade e uma cultura organizacional bem diferente da tradicional. Em contrapartida, a maioria das empresas com constituição mais antiga possui métodos tradicionais de gestão, encontrando, portanto, dificuldades em concorrer com empresas com perfis inovadores. Foi explanado ao longo do presente trabalho, cultivando como objetivo principal o estudo dos efeitos e da correlação entre intraempreendedorismo, cultura organizacional e inovação. Como metodologia de pesquisa foi utilizada a revisão bibliográfica exploratória de produções relacionadas ao tema de estudo, baseado em uma abordagem qualitativa. O trabalho explorou três temas centrais: (i) "O Empreendedorismo": qual a definição da pessoa empreendedora e quais as características do sujeito empreendedor; (ii) "Intraempreendedorismo": como agem os profissionais intraempreendedores; (iii) e por fim, "Os ambientes inovadores e cultura organizacional": como é composta a organização corporativa das empresas inovadoras. Ao analisar os dados levantados durante este trabalho é possível constatar uma clara correlação entre cultura organizacional, intraempreendedorismo e inovação. A cultura organizacional funciona como o pilar, o roteiro que define como as coisas devem ser feitas, no caso da cultura com pilares intraempreendedores essas diretrizes baseiam-se no respeito às características individuais das pessoas, com foco no cliente e incentivo às novas ideias, independentes de onde elas venham. A partir deste ponto é possível que haja o desenvolvimento do intraempreendedorismo, por sua vez, a criatividade é o ponto de partida para a inovação, pois é a partir dela que se levantam as novas ideias e as possibilidades nunca antes pensadas. Por fim, em um contexto de mudanças extremamente rápidas, cabe agora nos perguntarmos qual passo vem após a

inovação por si só. Entender o ciclo da inovação não é mais apenas uma opção para as empresas, é agora uma questão de sobrevivência.

Palavras-chave: Cultura organizacional. Intraempreendedorismo. Ambiente intraempreendedor; Empresa inovadora. Profissionais intraempreendedores.

A adoção do *compliance* fiscal e a implementação do EFD-reinf na gestão contábil: uma análise das novas práticas de controle na busca de processos ágeis e éticos

REIS, P. N. C.¹; VASCONCELLOS, J. G. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.nunes@foa.org.br

RESUMO

Acredita-se que a modernização digital e a aplicação do *compliance* fiscal na gestão favorece ao Fisco acompanhar o correto recolhimento dos tributos, bem como controlar de perto toda a movimentação dos contribuintes. O tema escolhido busca avaliar o reflexo oriundo implantação do novo Sistema de Escrituração Contábil chamado de Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) para o real controle das retenções emitidas em notas fiscais de serviços a partir de 2018 visando eliminar riscos e evidenciar a ética na gestão contábil. A expansão dos mercados e da concorrência latente tem obrigado as organizações a desenvolverem estratégias para viabilizar a redução de custos e despesas mediante a elaboração de um planejamento tributário e fiscal, a fim de restringir a carga tributária e evitar falência das empresas. Dessa forma, o problema de pesquisa parte do seguinte questionamento: É possível a gestão empresarial utilizar o Sped EFD Reinf em consonância com ações do *compliance* Fiscal a fim de identificar ilícitos tributários? O presente trabalho se justifica, pelo fato de ser assunto relativamente novo, e ainda por poder demonstrar como este novo mecanismo de conferência fiscal do governo afeta a responsabilidade do profissional de contabilidade, que deverá estar habilitado a oferecer aos seus clientes um serviço de qualidade fiscal, objetivando, assim, a continuidade de seus negócios, sem problemas fiscais futuros. O objetivo geral busca averiguar se as empresas da Região Sul Fluminense estão utilizando a ferramenta Sped EFD Reinf em consonância com o *compliance* fiscal a fim de identificar ilícitos tributários e agilizar o processo de forma ética. Parte-se da hipótese de que a identificar os fatores críticos no que se refere à racionalização e integração das obrigações junto ao fisco de forma ética, possa fazer do EFD-Reinf um instrumento eficiente de controle fiscal das obrigações acessórias aos prestadores de serviços configurados como pessoas físicas e jurídicas para efeito da retenção em que permanecem sujeitas à informação no e-social e aquelas que serão informadas na EFD-Reinf. A fim de construir o protocolo de investigação à monografia, optou-se pela pesquisa do tipo bibliográfica que será realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*.

Palavras-chave: *Compliance* fiscal. Escrituração fiscal. Sped EFD Reinf.

Ensino

A educação ambiental na gestão participativa do Parque Estadual da Pedra Selada - PEPS, Resende e Itatiaia, RJ

MENANDRO, H. A.¹; FIGUEIRÓ, R.¹.

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
riquemenandro@gmail.com*

RESUMO

As experiências em Unidades de Conservação têm mostrado que não é possível conservar a natureza sem que todas as pessoas envolvidas tenham consciência de seus direitos e deveres em relação ao meio ambiente. Por isso, o envolvimento das comunidades no processo de planejamento, implantação e gestão da Unidade, torna-se essencial. O envolvimento efetivo da comunidade, por sua vez, está diretamente relacionado à criação de estratégias de educação ambiental que promovam a participação ativa e crítica dos atores sociais envolvidos. De modo geral, pode-se dividir a EA em dois grandes blocos. No primeiro, da vertente conservadora, há pouca ou nenhuma ênfase nos aspectos políticos (despolitização do problema/conflito), e as dimensões sociais e naturais estão dicotomizadas. A visão conservadora foca nas soluções tecnológicas e na educação como um processo comportamentalista e moral. Já no segundo bloco, ligado à vertente crítica ou emancipatória, a publicização e a politização das questões ambientais são ressaltadas e incentivadas. Há, ainda, a valorização da democracia e do diálogo na explicitação dos conflitos ambientais, em busca de alternativas que considerem uma nova ética na relação sociedade-natureza. Por meio da análise documental pormenorizada das ações de educação ambiental executadas no PEPS até o momento, ficou claro que a mesma é entendida pelos gestores e educadores ambientais como um instrumento de formação de uma consciência crítica, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental local. O estudo também mostrou que a teoria está refletida na prática educativa. Ou seja, todas as atividades de educação ambiental executadas, (reuniões de Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, treinamentos de guarda-parques e gestores de áreas protegidas, oficinas envolvendo a comunidade escolar e moradores locais, produção de material etc.) estão embasadas nos princípios da educação ambiental crítica, favorecendo um modelo de gestão participativa que realmente promove o diálogo com as populações do entorno, culminando em uma situação em que a sustentabilidade das condições gerais de vida desses grupos sociais possa auxiliar na pretendida conservação, atenuando pressões, minimizando conflitos sobre o patrimônio natural e difundindo o conhecimento.

Palavras-chave: Unidades de Conservação. Educação ambiental. Gestão participativa.

Jardim Sensorial Pedagógico: Um espaço de ensino, aprendizagem, engajamento e inclusão.

**CARDOSO, P.P.S.¹; WATANABE, G. F.B.¹; COSTA, N.V.S.F¹; POLASTRI, L. A.¹;
GARCIA, T.S.M.¹; ALVES, M.P.¹; NASCIMENTO, M.S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
p.pheranda@gmail.com

RESUMO

O Jardim Sensorial se configura na perspectiva de um espaço pedagógico que abriga o cultivo de plantas com texturas, aromas, sabores e cores distintas. No âmbito das competências a serem desenvolvidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atua como material educativo capaz de promover a educação ambiental enredado a uma ótica saudável, visto que sua construção envolve temáticas como a compreensão do ciclo de vida dos bens de consumo, o combate à proliferação de vetores transmissores de arboviroses, além do plantio de temperos e ervas fitoterápicas usadas como insumos de práticas integrativas e complementares em saúde. Neste contexto, o presente projeto propõe o planejamento da criação de um Jardim Sensorial em uma unidade escolar a fim de promover a conscientização quanto ao descarte de resíduos e a reutilização do material encontrado nos arredores da escola. A proposta metodológica deste projeto visa por meio de uma abordagem crítico-dialética o envolvimento da comunidade do entorno da escola, desde a construção até a manutenção do espaço depois de inaugurado. A comunidade escolar será convidada a refletir sobre a utilização de terrenos vazios nos espaços próximos da unidade escolar, destacando os malefícios para a saúde decorrentes da má utilização desses logradouros. Espera-se estimular reflexões quanto aos resíduos predominantes, impactos dos mesmos no cotidiano, a compreensão quanto ao funcionamento da coleta de lixo no bairro, bem como possíveis ações para colaborar com a redução da quantidade de resíduo produzido por cada indivíduo. Outra ação possível do projeto é a identificação de possíveis resíduos reutilizáveis presentes no entorno da escola para decoração do local, como por exemplo: utilização de pneus e garrafas pet para canteiros de plantas. Estão previstas no cronograma oficinas que estimulem a valorização da educação popular, através dos saberes acumulados pela própria comunidade, os envolvidos apresentarão plantas/ervas utilizadas no cotidiano, para fins medicinais e culinários. Além disso, será realizada a orientação quanto ao plantio, manejo e cultivo das mudas. Após a inauguração, o jardim sensorial deverá ser utilizado de forma interdisciplinar. Ademais, serão desenvolvidos subprojetos, tais como: Chá Literário; Oficinas de temperos naturais em substituição ao uso excessivo do sal e temperos ultra processados; além de atividades sensoriais que promovam a inclusão de pessoas com deficiência. Continuamente o espaço será utilizado para atividades formativas que permitam refletir questões de consumo, participação social, hábitos alimentares, entre outros temas que a comunidade julgar pertinente.

Palavras-chave: Jardim Sensorial. Educação Ambiental. Educação em Saúde.

História da ciência no Egito – Em quadrinhos

SOUZA, I. V.¹; ARAUJO, R. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
historiandociencias@gmail.com

RESUMO

Partindo de um princípio interdisciplinar, o projeto propõe um encontro entre arte, história e ciências, mesclando acontecimentos reais do antigo Egito em um contexto convidativo fantasioso. Permite, através de desenhos, uma experiência mais agradável e prazerosa ao estudar sobre as diversas tecnologias egípcias, desenvolvidas no que, atualmente, é considerado o continente mais pobre do mundo: a África. Apesar de muitos terem uma ideia rasa do surgimento da ciência no antigo Egito, poucos conhecem as histórias dos grandes cientistas que viveram nessa época, tampouco entendem a influência que as descobertas de tais cientistas têm até hoje, em qualquer parte do mundo. Durante a história em quadrinhos, o leitor será apresentado as nossas duas protagonistas: Merit Ptah, o registro mais antigo de uma mulher cientista, considerada médica chefe do Egito Antigo. E Peseshet, procedente de Merit e datada de 2.100 a.c, médica e supervisora de todo um corpo médico unicamente do sexo feminino. As personagens narram suas experiências diárias, ao tratarem de doentes e desenvolverem novos produtos de uso medicinal, provando a presença da ciência mesmo em uma época tão remota. Utilizando-se das cores vivas e dos desenhos para prender a atenção do leitor, temos como principal objetivo despertar nas pessoas a paixão pela ciência, e pela sua evolução que, ao contrário do que é abordado nas escolas, não se deu apenas na Europa e nas Américas. Além de relatar eventos de extrema importância para a ciência moderna, o livro defende as raízes africanas, que também tiveram grandes participações ao longo de todas as idades (antiga, média, moderna e contemporânea), mas não receberam o devido reconhecimento por isso, de modo a serem quase completamente apagados do mapa da ciência e da história. Acreditamos que, com esse trabalho, conseguiremos trazer à superfície pelo menos uma parte do que foi enterrado. Queremos contar a história da forma justa, sem cortes nem edições. E mostrar que a ciência vai muito além da Europa e do homem branco.

Palavras-chave: História. Ciência. Egito.

A Prática do Simpósio no Ensino Médio Técnico, como Forma de Aprendizado e Integração do Conhecimento

SOUZA, G. J. L.²; SOUZA, A.M.C.B.L.²; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2-Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Cruzeiro, SP.

gjlombardisouza@gmail.com; anachavao@gmail.com; ilda.silva@foa.org.br

lucreciahelenagmail.com

RESUMO

A proposta deste estudo é aplicar e apresentar aos alunos a realização e o desenvolvimento de um Simpósio e a sua finalidade no ensino. Para isso, o trabalho aconteceu em uma escola pública estadual de Ensino Médio Técnico, situada em um município no Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo. A referida escola conta atualmente com a oferta de oito cursos técnicos, gratuitos. Com a intenção de desenvolver o conhecimento e o aprendizado, de forma que, todos os alunos participassem ativamente desse processo, o Curso Técnico em Administração identificou, no Simpósio, uma salutar forma de busca da participação e o da construção do conhecimento, envolvendo docentes e discentes. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com destaque no referencial no que tange ao simpósio, a gestão participativa e a tecnologia da informação. Com o objetivo de apresentar aos alunos na prática como um simpósio é realizado, e quais os seus feitos, tem destaque o fato de como a participação discente ativa, desenvolve o conhecimento, o aprendizado e a construção das habilidades e das competências no aluno. O tema central escolhido para o Primeiro Simpósio de Administração foi a Integração da Gestão das Funções para o Sucesso do Negócio. Por essa ótica, o Curso de Administração, buscou evidenciar na prática, as bases tecnológicas estudadas no curso. Foram convidados a participarem na organização do evento, o Curso Técnico em Marketing, e o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Os temas para a participação dos trabalhos, foram norteados aos eixos do conhecimento, agrupados em três áreas, sendo elas, a Participação da Gestão do Trabalho, a Administração do Marketing para o Sucesso e A Estrutura do Sistema de Dados nas Organizações. O evento foi aberto à toda comunidade escolar, com o convite à participação de todos os cursos, tendo exclusividade para autores, os discentes. Quanto às inscrições para as apresentações dos trabalhos, foram abertas a todos os demais interessados como ouvintes. No resultado do trabalho desenvolvido, ocorreu a constatação do objetivo proposto, ou seja, a importância de um Simpósio e como acontece a sua realização. Também, o discente pode perceber o resultado do conhecimento apreendido em pauta, tendo como protagonistas, o próprio aluno.

Palavras - chave: Aprendizado. Simpósio. Conhecimento. Participação.

Um olhar sobre LGBTfobia: possibilidades de discussão na educação de jovens e adultos

WATANABE, G. F. B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bernardo.gildo@gmail.com

RESUMO

A referida pesquisa foi desenvolvida como parte Trabalho de Conclusão de Cursos, da especialização em Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizada pelo autor. A metodologia proposta nesta modalidade parte essencialmente das experiências vivenciadas extramuros da escola, sendo necessário propor debates que aproximem e qualifiquem tais vivências, produzindo novos conhecimentos. Este trabalho apresenta considerações acerca das possibilidades de discussão da LGBTfobia nessa modalidade a partir de recursos variados. Sabe-se que tal temática, apesar de cada vez mais ganhar notoriedade, ainda precisa ser amplamente discutida, principalmente nos espaços formais de educação, buscando prioritariamente desmistificar conceitos historicamente construídos a partir de uma visão patriarcal de sociedade. Na primeira etapa do desenvolvimento do trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica, buscando identificar na literatura embasamento teórico para a discussão do tema. Nessa etapa foi apontado elementos acerca dos aspectos legais e histórico da educação de jovens e adultos, bem como as discussões conceituais em torno da LGBTfobia. A segunda parte do trabalho, foi dedicada a identificar recursos que pudessem ser utilizados em atividades de sala de aula para a mediação das discussões. Assim, foi possível identificar as contribuições da internet, sobretudo a partir da Plataforma de vídeos *Youtube*. Nessa plataforma foi identificado uma variedade de Canais que tratam a temática, destacando quatro deles: Canal “Para Tudo”, Canal “Põe na Roda”, Canal “Canal das Bee”, Canal “Chá dos Cinco e o Canal “Ariel Modara”. A metodologia utilizada por seus administradores permite uma abordagem descontraída e rica de conteúdo, sendo possível utilizá-los em qualquer turma de EJA. A pesquisa também identificou o autor Claudio Picazio, psicólogo que escreveu uma sequência de três livros direcionados para pais de LGBT e educadores. Além dos livros e dos Canais do *Youtube*, os filmes se configuram como um recurso possível. Para este trabalho foram destacados: Orações para Bobby (2009), Moonlight: Sob a Luz do Luar (2016), O segredo de Brokeback Mountain (2005) e Hoje eu quero voltar sozinho (2014). Com a democratização das informações e principalmente com as facilidades de acesso a conteúdos digitais, abre enormes possibilidades para a qualificação da prática docente. A Escola e o Educador precisam ser sensíveis para perceber as demandas de cada modalidade de ensino, ao ponto de trazer para o âmbito escolar, discussões do cotidiano, qualificando sua função social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. LGBTfobia. Educação.

Mia Couto escreve a cultura oral moçambicana: outros valores no ensino de produção textual

OLIVEIRA, G.C.M.¹; FONSECA, M.C.V²

1 – UFF, Universidade Federal Fluminense.

2- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

belikovgabi@gmail.com

RESUMO

Este estudo traz evidências da força da palavra escrita como elemento de valorização da cultura africana, de caráter essencialmente oral. Para tal, traz recortes da obra *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto (2015). O histórico de colonização africana e a partilha de seu território feita pelo colonizador, sem consideração a aspectos étnico-culturais, criaram a necessidade de manter a palavra falada como forma de preservação de identidade de diferentes grupos. Nesse contexto, o texto de Mia Couto constrói uma linguagem híbrida, trazendo a diversidade dos falares locais para a forma escrita em língua portuguesa. Desse modo, acontece a subversão possível pela escrita literária: a língua do colonizador como possibilidade de visibilizar o dizer do colonizado. Este é um trabalho de revisão de literatura em que, feita a leitura da obra, categorias comuns em que essa linguagem híbrida se manifesta foram aqui trazidas em recortes. A relevância do estudo dá-se diante da necessidade de valorizar a diversidade, aqui evidenciada na linguagem que re/apresenta a cultura africana. Este estudo introduz a noção da palavra como poder, porque permite a valorização do ensino da escrita, mostrando esta como possibilidade de empoderamento, tal como foi feito com a cultura africana por meio do texto de Mia Couto, além de permitir, no ensino de língua portuguesa, discussões sobre a diversidade, a força da palavra e o caráter político da literatura, trazendo à luz um viés social semelhante ao cotidiano de marginalização de muitos alunos, o que constitui aprendizagem significativa, conforme proposto por Ausubel (1982).

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Literatura. Diversidade.

A Preceptoría no Internato Médico – Um Instrumento de Ensino a ser Lapidado

OLIVEIRA, L.M.¹; FONSECA, M.C.V.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lucianamuri@gmail.com

RESUMO

A Educação Médica por anos foi embasada em um modelo onde faltavam claros referenciais pedagógicos, resultando numa transmissão linear de informações. O ensino tradicional centralizava-se na doença, no profissional especializado. No fim do século XX, as novas políticas de saúde pública do Brasil enfatizaram a necessidade de mudanças na formação médica, especialmente na fase de estágio supervisionado, o Internato Médico. Após 30 anos sem reformulações, em 2001 criou-se uma proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) objetivando adequar a formação médica ao modelo de saúde do país, com foco no Sistema Único de Saúde (SUS) e na formação de um profissional ético, crítico e humanista. Nesta DCN, o Internato equivale a 35% do curso, os últimos 2 anos, quando o aluno inicia a prática médica, momento em que o Preceptor é fundamental. Entretanto, sabe-se que este profissional é fruto do modelo de formação anterior à atual DCN, que preconiza um novo perfil docente para a mudança desejada no discente. Na maioria dos casos, não há capacitação pedagógica para o Preceptor, pois ele é, geralmente, integrado ao corpo docente por atuar no local da atividade prática do interno, sem receber orientação adequada à docência. O resultado é uma atividade de ensino tão relevante sendo pouco considerada e com profissionais despreparados para sua função. Assim, este trabalho propõe criar uma ferramenta de aperfeiçoamento pedagógico para o Preceptor. Partindo de uma pesquisa bibliográfica feita entre 2002-2018, nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed*, *Lilacs* e *Periódicos Capes*, utilizando os descritores "preceptoría"; "capacitação profissional"; "educação médica", pretende-se elaborar um manual em formato e-book que propicie suporte ao médico para a função de Preceptor, oferecendo orientação ou fonte de busca, iniciando a mudança ensejada no perfil do docente, e, em consequência, favorecendo a melhor formação do aluno que deverá, por fim, prestar o melhor serviço à população. No quadro ideal, o Preceptor estará preparado para ensinar à luz da nova ótica do SUS, ajudando a despertar no futuro médico, por meio de diversos meios de aprendizagem, uma consciência crítica, integrando informações do ciclo básico e do prático, seguindo linhas teóricas preconizadas por Ausubel em sua Aprendizagem Significativa, onde o subsunçor seria a teoria recebida no início do curso, que facilitaria a aquisição de habilidades práticas, com a mediação do Preceptor. Acredita-se que a capacitação do docente geraria um ganho relevante na qualidade da aprendizagem, formando o profissional médico desejado pela população.

Palavras-chave: Preceptoría. Capacitação Profissional. Educação Médica.

O estudante com transtorno de aprendizagem: uma proposta de capacitação docente

WERNECK, L. P. P.¹; RODRIGUES, D. C. G. A. 1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
luciana.werneck.foa@gmail.com

RESUMO

O Brasil passa por uma perspectiva da inclusão, nos âmbitos social e educacional. Destaca-se que somente em 2002, mais de 100 políticas com essa finalidade, tem sido propagada no Brasil, principalmente como advento da Declaração de Salamanca, ocorrida em 1994. Tal contexto nos leva a uma reflexão sobre o papel das universidades em uma sociedade que, cada vez mais, busca a inclusão de todos. O transtorno de aprendizagem se traduz por um conjunto de sinais sintomatológicos que provocam uma série de perturbações no aprender da criança, interferindo no processo de aquisição e manutenção de informações de uma forma acentuada. O objetivo deste estudo, é identificar as estratégias de ensino aplicadas no ensino superior no que tange a inclusão dos estudantes nessas instituições. Trata-se de um estudo quali-quantitativo de revisão integrativa da literatura, optou-se pela busca nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal de Periódicos Capes). Utilizou-se os descritores Transtornos de Aprendizagem AND Ensino e foram localizados 2952 estudos, onde após aplicados critérios de exclusão: período de 2016 a 2019, idioma português, revisados por pares, e estudos duplicados, totalizou-se 99 estudos. Após a leitura títulos e resumos das produções encontradas em cada base, foram selecionados os 29 artigos mais relevantes. Com base nas análises dos resultados apresentados pelos autores, verificou-se a necessidade de capacitação dos docentes, para atender a demanda desse público no que diz respeito a abordagem, estratégias de ensino e metodologias que promovam uma melhor absorção dos conteúdos e melhor forma de avaliação desses estudantes. Pretende-se com este estudo enfatizar a importância da capacitação dos docentes acerca dos principais fatores relacionados as dificuldades encontradas pelos estudantes durante sua jornada letiva, contribuir para a inclusão dos mesmos, em busca da garantia de melhores práticas que contribuam para sua inserção, e sobretudo para sua permanência e conclusão da graduação. A pesquisa terá como produto final um programa de capacitação docente em EAD e Podcast, com ênfase em transtornos de aprendizagem, para auxílio e contribuição ao docente, direcionando a uma melhor abordagem aos estudantes em seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Transtornos de aprendizagem. Ensino. Docente.

Construção das Jornadas de Educação em Saúde: Formação de Jovens Multiplicadores no Ensino Médio

FREITAS, G.M.¹; SILVA, G. P.V.¹; SANTOS, T. T.^{2,3,4}

1. Colégio Estadual Dr. João Maia. 2 – Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (IOC/LITEB/FIOCRUZ); 3- Fundação CECIERJ; 4- Colégio Anglo Resende genisemffereira@hotmail.com

RESUMO

A discussão dos temas da saúde não pode estar mais restrita aos centros de pesquisa, unidades de saúde e universidades. Pelos preceitos da Promoção da Saúde, a sociedade deve ser convocada a atuar de forma participativa e dialógica, buscando entender como ocorrem os agravos à saúde coletiva e individual. Este entendimento, já presente desde a I Conferência Nacional de Saúde do Brasil, remete a convocação de atores sociais de instituições diversas na elaboração de respostas para a melhoria da saúde e bem-estar individual e coletivo. Compreendendo o papel social e educacional da escola, o Colégio Estadual Dr. João Maia, em Resende, RJ, pretendeu diminuir as distâncias entre estudantes, pais, professores e comunidade promovendo jornadas para Promoção e Educação em Saúde. Neste trabalho, definimos as jornadas como processo e espaço dialógico e interdisciplinar para formação dos sujeitos na temática saúde. Como objetivo principal, buscou-se discutir e estruturar uma rede de formação inicial e continuada de estudantes da educação básica. A metodologia se constitui na definição dos objetivos da jornada em educação em saúde, elaboração do documento norteador, formação da equipe, seleção das ações de formação (palestras, aulas, saídas de campo, dentre outros) e elaboração do cronograma para os anos 2016 e 2017. Em seguida, foram selecionados os estudantes do Ensino Médio da instituição, a partir da divulgação do projeto nas salas de aula, inscrição e análise das cartas de intenção. Apesar de ocorrerem durante todo o ano letivo, as ações de culminância da jornada se concentraram em uma única semana, no segundo semestre, abertas ao público em geral. Neste período, realizada no prédio da Câmara Municipal dos Vereadores, a intercalação de palestras e atividades de estudantes e professores convidados (internos e externos). Assim como em dez anos da Jornada de educação Ambiental, os estudantes formados tornaram-se monitores nos anos subsequentes, nas turmas do Ensino Fundamental, e em atividades externas, como o projeto Jovens Montanhistas, e internas como o PIBID. Cabe destacar o papel fundamental das jornadas para além do seu tema central (a saúde). Os alunos que participam da jornada destacam-se academicamente e socialmente, não apenas completando os estudos no ensino médio como também dando continuidade no nível superior. Cabe ainda pontuar que os estudantes passaram a ter um olhar mais atento e pautado no cuidado, não apenas para os contextos onde desenvolvem suas atividades como também voltado para o interior. Almeja-se, com a realização das jornadas até o presente momento, a continuidade dos trabalhos de formação crítica de cidadãos atuantes e reflexivos quanto aos temas saúde e sociedade.

Palavras-chave: Saúde. Educação em Saúde. Aprendizagem Baseada em Problemas.

O ensino da Embriologia Humana mediado por recurso lúdico: sala ambiente como metodologia inovadora

SILVA, A. K.^{1,2}; SOUZA, L. F. O.²; PEREIRA, A. P. C.²; ARAGÃO, J. C.²; PEREIRA, C. A. S.²

1 – CEPSSP, Colégio Estadual Padre Sebastião da Silva Pereira, Valença, RJ.

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

anabellykelly59@gmail.com; lidianesouza856@gmail.com; acunhapereiraa@gmail.com;
jaragaum@gmail.com; sanches68@gmail.com

RESUMO

Zelar pela aprendizagem do aluno é uma das incumbências dos docentes estipulado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A imensa quantidade de conteúdos abstratos, termos complexos e processos minuciosos configura-se um dos principais problemas para o ensino de biologia, a exemplo da Embriologia Humana. Recursos alternativos lúdicos são métodos inovadores que permitem ao aluno vivenciar o fenômeno proposto. O presente estudo tem por objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem em Embriologia Humana por meio de recurso lúdico, uma sala ambiente, que representará as principais etapas do desenvolvimento embrionário. A pesquisa está incorporada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC Ensino Médio/CNPq 2019/2020), bem como foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres humanos (CoEPS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), sob o número CAAE 11634019.0.0000.5237. A estudante contemplada, Anabelly Kelly da Silva, está cursando o segundo ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Padre Sebastião da Silva Pereira, da cidade de Valença/RJ. A aluna atua com pesquisas e auxílio nas buscas por alternativas virtuais, bem como na elaboração de protótipos alternativos para representar os principais processos da Embriogênese Humana. Será realizado uma coleta de dados junto a classe da estudante, que será feito por meio da aplicação de um questionário, contendo questões sobre a Embriologia Humana, em dois momentos distintos: num primeiro momento antecedendo a vivência com a Sala Ambiente, e num segundo momento após a experiência vivenciada a fim de avaliar a assimilação do conteúdo, e comparar os índices de erros e acertos antes e depois da interação com a Sala. Aplicar-se-á posteriormente, um formulário de apreciação no intuito de detectar o nível de satisfação dos alunos envolvidos. O estudo trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, natureza aplicada e objetivos exploratórios. Espera-se que os resultados apontem para que a sala ambiente, enquanto recurso lúdico, possibilita uma melhora na assimilação do conteúdo da disciplina de Embriologia por parte dos discentes, e assim a aprendizagem significativa possa acontecer. Bem como, suscite na aluna integrante do projeto, e nos seus colegas, o interesse pela ciência e sua disseminação.

Palavras-chave: Sala Ambiente. Embriologia Humana. Ensino.

Socialidade, Tribos Urbanas e o cotidiano dos (as) ciclistas de Volta Redonda

TEIXEIRA, K.S.¹; FIGUEIRÓ, R. P.; NASCIMENTO, M. S.; ALVES PARAISO, M.^{1,2}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – IFRJ, Instituto Federal do Rio de Janeiro

kellysilva.ef@outlook.com

RESUMO

Contextualizar a modernidade e a pós-modernidade não é uma tarefa fácil, não existem limites temporais determinados que possam alternar quando uma se inicia ou a outra termina. Diante do exposto, algumas reflexões se tornam necessárias: Como se desenvolve o processo de socialidade das tribos urbanas vinculadas ao ciclismo? Quais os sentidos e a potência desse movimento social? Quais os problemas enfrentados pelos ciclistas no trânsito de Volta Redonda em decorrência de ciclovias na cidade? O objetivo dessa pesquisa é investigar quais os aspectos que mobilizam os indivíduos de diversos segmentos sociais a utilizar o ciclismo como atividade física e os principais problemas enfrentados durante a referida prática corporal. Esse estudo emerge de duas questões centrais: Primeiro, as lacunas existentes em relação à temática investigada devido ao baixo número de publicações a respeito. Segundo, ao significativo movimento social que emerge na cidade de Volta Redonda com as tribos urbanas relacionadas ao ciclismo. O âmbito da pesquisa se deu nas bases CAPES, BVS, SciELO e PubMed. Para a busca das informações, utilizaram-se os seguintes DEC's: tribos sociais/cotidiano, tribos sociais/ciclismo, e ciclismo/cotidiano. Foi utilizado o operador booleano *AND* para formar os conjuntos de descritores para facilitar a pesquisa e para a obtenção mais objetiva das informações de pesquisa. O critério de inclusão adotado na seleção automática e manual foi: a) artigos publicados em periódicos como CAPES, BVS, SciELO e PubMed. Os critérios de exclusão elencados e que também passaram pela eliminação automática e manual foram: a) artigos escritos em outra língua que não português; b) ano de publicação do artigo (2010 a 2019); c) revisado por pares; d) filtrado por assunto principal. Na busca inicial das investigações foram encontrados 529 artigos, após o refinamento dos dados, em que se utilizaram os critérios para seleção e exclusão automática e manual e a leitura dos resumos, restaram apenas 15 artigos, depois de atender rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão, verificou-se a falta de produção de conhecimento referente a esse campo, bem como à dimensão e a realidade da inserção deste saber no campo acadêmico e científico. Além disso, verificou-se nas referências bibliográficas dos artigos que o autor mais citado foi: Michel Maffesoli. As evidências encontradas permitem a sugestão do autor como a base estrutural da pesquisa. Optamos também, pela aproximação aos Estudos do Cotidiano, que privilegia o mergulho nas práticas socioculturais de grupos sociais.

Palavras-chave: Modernidade. Tribos Urbanas. Ciclismo. Cotidiano.

Metodologias Ativas

Jogos Semiológicos: das atividades presenciais à criação de aplicativo para celular

**GERSHON, M.¹; GARCIA, R. M.¹; SOUZA, I. N.¹; MOURA, B. B.¹; TEIXEIRA, C. F.¹;
RAINER, J. B.¹; PESSOA, P. E. M.¹; LOPES, C. G. S.¹; DUQUE, R. R.¹; FONSECA, W. L.
M. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
melissa.gershon@yahoo.com.br

RESUMO

O sistema de ensino modular, adotado pelo UniFOA, permite que discentes estejam inseridos em atividades teóricas e práticas desde o primeiro período do Curso de Medicina. Embora seja uma forma de ensino mais didática e participativa, é inegável que a carga horária elevada, somada ao acompanhamento de atendimentos em Unidades Básicas de Saúde da Família, policlínicas e hospitais de alta complexidade, bem como a realização de atividades complementares demandam muito dos discentes. Com o intuito de otimizar o tempo de estudo, facilitar e solidificar o conhecimento, diversas estratégias podem ser adotadas. A exemplo dessas ferramentas, tem-se a gamificação do ensino, que propicia a concretização do entendimento e uma competição saudável entre os alunos, remetendo a um ambiente prazenteiro. A utilização de *games* como material didático mostra-se, nas atividades presenciais realizadas pelo projeto Jogos Semiológicos, eficaz devido ao seu dinamismo. Todavia, essa metodologia pode ser ainda mais efetiva e com maior adesão, se aplicada online, através de aplicativo que permite acesso em qualquer hora ou lugar, desde que o smartphone utilizado para login esteja conectado a uma rede de internet. Em vista disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar sobre o desenvolvimento de um *game* para o projeto Jogos Semiológicos. Esse aplicativo busca não só promover lazer e conforto ao estudante, mas também consolidar o aprendizado modular, ao passo que permite revisão e fixação de conteúdos através de perguntas e respostas. Para responder às questões, é necessário iniciar um jogo com outro participante. O aluno que iniciar a partida poderá escolher entre as diversas categorias do jogo, que contemplam os sistemas: nervoso, osteomuscular, cardiovascular, respiratório, gastrointestinal e endócrino-sexual. Após responder a cinco indagações aleatoriamente selecionadas sobre o assunto, o mesmo exercício é encaminhado ao seu oponente, que deverá aceitar o desafio para participar. Ao final, ganhará o jogador que acertar o maior número de perguntas em menor tempo e, conseqüentemente, pontuar mais. Os questionamentos serão previamente formulados por professores orientadores e/ou estudantes do curso que queiram participar e todos apresentarão gabarito comentado baseado em referências bibliográficas indicadas pela instituição. Os resultados poderão ser acessados pelos próprios participantes e também por integrantes do projeto, que utilizarão os dados para direcionar as atividades presenciais ao que os alunos demonstrarem maior dificuldade. Por ser um protótipo, o aplicativo não possui resultados a serem divulgados e, portanto, nenhuma conclusão estabelecida até o momento.

Palavras-chave: Jogos Semiológicos. Gamificação. Medicina.

O Uso da Taxonomia de Bloom na Avaliação do Desempenho em Semiologia Médica dos Alunos do Ciclo Básico

GARCIA, R. M.¹; TEIXEIRA, C. F.¹; RAINER, J. B.¹; PESSOA, P. E. M.¹; SOUZA, I. N.¹; MOURA, B. B.¹; LOPES, C. G. S.¹; GERSHON, M.¹; DUQUE, R. R.¹; FONSECA, W. L. M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rodrigogarciamed@gmail.com

RESUMO

A taxonomia de Bloom consiste em uma estrutura de organização hierárquica dos processos cognitivos de acordo com os níveis de complexidade verbais. Com seu uso, uma questão pode ser classificada como “fácil”, “média” ou “difícil”. São consideradas como perguntas fáceis aquelas iniciadas com verbos que avaliam conhecimento e compreensão; médias, as que exigem aplicação e análise de algum conteúdo; e, difíceis, as que são introduzidas por verbos que demandam síntese e avaliação. Valendo-se disso, o projeto Jogos Semiológicos utilizou tal sistema na elaboração de perguntas para suas atividades com o ciclo básico do Curso de Medicina do UniFOA. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar o rendimento dos módulos I, II e III na disciplina de semiologia médica com base nessa metodologia. Foram estruturadas, no primeiro bimestre de 2019, 18 questões de múltipla escolha para cada módulo, sendo 9 consideradas fáceis, 6 médias e 3 difíceis. Observou-se quantas tentativas eram necessárias para que os discentes acertassem as questões de acordo com seus respectivos níveis de complexidade: o módulo I acertou 77,8% das questões fáceis e 66,7% das médias em um primeiro apontamento. As perguntas difíceis tiveram 100% de acerto em primeira tentativa. O módulo II acertou, na primeira tentativa, 55,6% das questões fáceis, 50% das médias e 33,3% das difíceis. O módulo III, por sua vez, indicou prontamente a assertiva adequada em 17 itens, equivocando-se apenas em uma questão considerada fácil. Conclui-se que, apesar da validabilidade da Taxonomia de Bloom, não foram obtidos resultados conforme o padrão esperado em todas as atividades, uma vez que os discentes dos módulos I e III alcançaram maior êxito nas questões classificadas como difíceis. Além disso, estudantes do terceiro módulo obtiveram maior índice de acertos em itens médios, se comparados aos fáceis. Mesmo com a discrepância observada nessas turmas, o módulo II apresentou maior aproximação ao parâmetro idealizado. Acredita-se que os resultados obtidos são decorrentes do emprego de apenas perguntas de múltipla escolha, fazendo com que a Taxonomia de Bloom não tenha sido o método mais adequado para a avaliação. Além disso, é importante ressaltar que temas semelhantes foram abordados nos três níveis de complexidade, o que sugere que os discentes possam, com o passar da atividade, aprimorar seu conhecimento e acertar perguntas difíceis que contemplam o mesmo assunto das perguntas fáceis anteriormente julgadas de forma incorreta. Portanto, não se pode determinar se o resultado obtido decorreu diretamente da aplicação da taxonomia. Todavia, constatou-se um excelente rendimento por parte dos alunos.

Palavras-chave: Jogos Semiológicos. Taxonomia de Bloom. Semiologia Médica. Ciclo Básico.

Simulando num modelo teatral o funcionamento de um escritório de TI, aplicando metodologias ágeis e ativas.

OLIVEIRA, S. L.¹; PAULA, V. G.¹; MOREIRA, S. G.¹; LIMA, F. D. A. G.¹; RIBEIRO, G. H. P.¹; BALDEZ, S. V.¹; SIQUEIRA F., V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lc.sales.o@gmail.com

RESUMO

Pode-se definir metodologia como o caminho ou maneira de se realizar algo, e diante de diversas metodologias existentes, neste trabalho foi proposto o estudo das seguintes metodologias ativas, ágeis e *startups*. O objetivo é a aplicação desses estudos em uma experiência prática, que será através de uma montagem teatral com relação a representação de um ambiente numa empresa de desenvolvimento de sistemas, contendo na sua essência personagens, ambientação, contexto, roteiro e diálogos que apresentem como estas metodologias funcionam, onde o intuito é agregar conhecimento tanto aos participantes do grupo teatral, como também aos espectadores. Aplicando-se esta metodologia poderemos comparar como se dá a diferença entre os métodos tradicionais de aprendizagens quando comparados com metodologias ativas. O ambiente escolhido será um escritório de Tecnologia da Informação, onde será ilustrado um funcionário recém contratado pela empresa, e este percorrerá por todas as fases de desenvolvimento do produto, desde a primeira fase, onde é realizado a contratação dos serviços da empresa por um determinado cliente, até a entrega do produto final após serem realizados os testes do produto e efetuar a entrega ao cliente. Será apresentado o papel dos diversos personagens da empresa e do cliente, mostrando os caminhos percorridos nas metodologias estudadas. A história será composta por seis personagens, dentre eles três formarão a equipe de desenvolvimento, sendo um o gerente do projeto, um supervisor, e o funcionário contratado. O teatro se desenvolverá de cunho informativo ao espectador, de forma que o espectador possa notar como as metodologias são empregadas no ambiente de trabalho, seus resultados, vantagens, regras e lógica de funcionamento. Além disso, será possível observar como as metodologias organizam e otimizam o tempo de execução das tarefas no ambiente de trabalho, e a importância de segui-las de maneira disciplinar para obtenção dos resultados esperados. O projeto contém o estudo completo das metodologias Ativas, Ágeis e *Startup* com o foco no *Scrum*, *PjBL* e *Canvas*.

Palavras-chave: *Scrum*. *PjBL*. *Canvas*. Escritório de TI. Trabalho.

Aplicação das Metodologias TBL, ASD e *Startup* Enxuta em um Escritório de *Marketing Digital*

FREITAS, J. E.¹; RIBEIRO, D. D.¹; MESSIAS, F. F.¹; SILVA, R. C.¹; OLIVEIRA, S. S.¹; SIQUEIRA F., V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliaedwiges@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar como objeto de estudo conceitos e técnicas sobre as metodologias TBL (*Team Based Learning*, (em português, Aprendizado Baseado em Grupos/Equipes), ASD (*Adaptive Software Development*, (em português, Desenvolvimento Adaptativo de *Software*) e a *Startup* Enxuta. O objetivo consiste em desenvolver o aprendizado baseado nestas metodologias propostas para um trabalho em equipe. Além disso, a pesquisa visa aliar a teoria abordada a uma simulação de um escritório de *marketing digital* apresentado pela equipe na forma teatral. Com isso, pretende-se demonstrar o funcionamento dessas metodologias na resolução de conflitos e no desenvolvimento do trabalho em equipe no referido escritório. A pesquisa se justifica pela necessidade de se adquirir conhecimentos sobre metodologias ativas, ágeis e de *startup*, perante o cenário atual de grande concorrência entre as empresas que fornecem soluções de *software* e *marketing digital*. Questiona-se então: Quais são as vantagens da aplicação de tais metodologias na resolução de problemas que são vivenciadas no desenvolvimento de soluções? O método foi pautado nas dimensões propostas por Cristina Novikoff, na revisão bibliográfica e na metodologia de simulação. A pesquisa bibliográfica foi feita com o objetivo de extrair conhecimentos e reflexões sobre os temas estudados, de acordo com os conceitos de Larry Michaelsen, que é o precursor no desenvolvimento da Metodologia TBL, Jim Highsmith que é o criador da Metodologia Ágil ASD e Eric Ries responsável e autor da *Startup* Enxuta. Complementarmente, serão utilizadas ideias de outros autores, a fim de estabelecer bases sólidas para a apresentação teatral demonstrando o desenvolvimento das etapas efetuadas no escritório de TI visando expor todo conhecimento do objeto de estudo proposto neste trabalho.

Palavras-chave: TBL. ASD. Enxuta. *Marketing Digital*.

Estudo de caso: implementação das metodologias *Peer Instruction* e XP, sendo aplicadas num escritório de TI

VICENTE, N.S.N.¹; FIRMINDO, E. O. ¹; AGUIAR, L.C.R. ¹; OLIVEIRA, N.S. ¹; HENRIQUE, P. S. R.¹; LUCAS, R.G.N.¹; SIQUEIRA F., V.¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nelovicentesilva@gmail.com

RESUMO

Deseja-se com este trabalho compreender sobre os possíveis métodos de aplicações nos âmbitos de trabalho, sendo o foco principal a aplicação das metodologias ativas e ágeis utilizadas num ambiente de trabalho, a partir da realização deste trabalho acadêmico obter conhecimentos necessários para a aplicação das metodologias *Peer Instruction* e *Extreme Programming*, sendo aplicadas num modelo teatral como este ambiente de trabalho se comporta numa simulação controlada, cujo objetivo é em demonstrar, de forma prática, o funcionamento do escritório de TI com a aplicação destas metodologias, contudo tendo como base para comparação um contraste de como o escritório funcionava anteriormente sem a aplicação destas metodologias citadas anteriormente e qual é o diferencial foi proporcionado ao se utilizar tais metodologias. A Metodologia Ágil *Extreme Programming* tem no seu fundamento principal gerar agilidade na execução dos projetos pelas equipes ao mesmo tempo que em que a qualidade do mesmo e mantida. Esta metodologia proporciona os meios necessários para que o projeto seja entregue dentro do prazo e do orçamento previsto, gerando com isso um sentimento de satisfação no cliente ao ver que suas expectativas foram atingidas ao mesmo tempo possibilitando que a equipe de trabalho não fique sobrecarregada com um planejamento detalhado. Já com a metodologia *Peer Instruction* usualmente é utilizada em ambientes acadêmicos, trata-se de uma nova forma de se transmitir a informação, e, que pode também ser aplicada num ambiente profissional. Com base no relatório técnico que é objeto a ser apresentado ao final deste estudo, com ele será possível ter uma base teórica fundamentada em pesquisas elaboradas por outros autores que já experimentaram em outras situações, ou já aplicaram estas metodologias. Assim poderão ser estudadas situações fictícias de um escritório de TI, sendo apresentado pela equipe num modelo teatral.

Palavras-chaves: Metodologias. *Peer Instruction*. *Extreme Programming*. Apresentação Teatral.

Estudo de caso: o impacto das metodologias ágeis e ativas aplicadas no mercado de trabalho

FREITAS, M. R.¹; PAIVA, L. S.¹; BARNABÉ, M. A.¹; CAMPOS, L. G. DE M.¹; SIQUEIRA F., V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
201700762@unifoa.edu.br

RESUMO

Neste trabalho de pesquisa temos como objetivo principal montar, estruturar, desenvolver e mostrar de uma forma clara como as metodologias propostas são utilizadas no dia-a-dia num ambiente de trabalho. Deste modo estamos apresentando como cada metodologia funciona, bem como seus conceitos e como ela é aplicada. Em seguida, mostraremos a funcionalidade da mesma e os resultados que ela pode vir a gerar. Uma delas é a PBL (*Problem Based Learning*). Esta metodologia tem o intuito de promover a aprendizagem baseada em problemas, ou seja, os funcionários encaram problemas reais no cotidiano, aprendendo com elas e assim desenvolvem soluções para esse e outros problemas. Depois, falaremos da metodologia ágil conhecida como *Scrum*. É um dos *frameworks* aplicados neste trabalho e que são os mais conhecidos atualmente no mercado de trabalho, o *Scrum* é responsável pela organização, gerenciamento de projetos, baseado nos conceitos das metodologias ágeis é amplamente utilizado quando o desenvolvimento do projeto é de grande complexidade. E, por último, uma outra metodologia, a *Startup* Enxuta ou *Lean Startup*, é um modelo de *Startup* baseado na "*lean manufacturing*" que tem como foco minimizar o ciclo de desenvolvimento de um produto, basicamente é um modelo em que procura a forma mais rentável e menos cara de se trabalhar. De modo geral, as três metodologias estão interligadas, onde uma pode ser aplicada em apoio às demais adquirindo assim o máximo de cada um dos processos, das pessoas envolvidas, do trabalho e qualidade. O foco desta pesquisa é analisar o impacto que as metodologias emplacam nas empresas, utilizando técnicas de apresentação teatral, de como os envolvidos se interagem no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: *Startup*. *Scrum*. PBL. Metodologia.

Avaliações de provas analisadas pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD)

COSTA, A. F.¹; COSTA, P. H. T. DA¹; CUNHA, M. R. DA¹; MACHADO, G. V.¹; ORTIZ, J. V. DOS R.¹; TEIXEIRA, L. F.¹; SIQUEIRA F., V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alcileifreitas@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva descrever as diversas etapas de avaliação de provas efetuadas pelo NADD, até atingir a criação de um sistema, tendo como objetivo o desenvolvimento e planejamento de um *software*, abrangendo cronogramas, e diagramas de diversos produtos das disciplinas de Gestão de Projetos Análise e Projeto de Sistemas, Banco de dados e de Programação Orientada a Objetos do Curso de Sistemas de Informação, as quais tratam respectivamente da criação de cronograma estipula passos de gestão e controle sobre o processo de criação, na parte da análise orientada a objetos parte onde criam-se diagramas voltados para o funcionamento do *software*, no banco de dados onde serão armazenados os dados das avaliações, com a programação (desenvolvimento dos códigos) do *software* e finalizando com a programação web voltada para a parte de aparência e inserção de dados no sistema. A construção do *software* proposto tem o intuito de sistematizar e de reduzir a sobrecarga do NADD, que é o setor responsável pela avaliação das provas aplicadas no Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). O trabalho conta com a aplicação de diversas metodologias para o desenvolvimento do sistema, tais como: Taxonomia de Bloom visando buscar os objetivos educacionais, Metodologia de Pesquisa Bibliográfica, Aplicando a Plataforma Trello utiliza o paradigma Kanban para gerenciamento de projetos e a metodologia ativa PjBL (Aprendizagem Baseada em Projetos) é possível sistematizar e organizar hierarquicamente os objetivos do projeto em questão. O foco principal deste trabalho é em automatizar e facilitar os processos de avaliação de provas efetuadas pelos professores e que são posteriormente analisadas pelo SPI/NAAD. O modelo vigente é com preenchimento dos dados manualmente, o que se torna obsoleto e que não possibilita um melhor desempenho das pessoas responsáveis pela avaliação, acreditando-se assim que a modernização do cadastro das avaliações possibilitará melhores resultados.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Desenvolvimento de *Software*. Códigos de Programação. Taxonomia de Bloom.

Promoção da autonomia por meio das metodologias ativas

RODRIGUES, J. F.¹; BUBNOFF, S.A.O.¹; SANTOS, D. S.¹; SANTOS. H. A.S.¹; SOUZA, T.V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
julianof.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

Metodologia ativa de aprendizagem é um processo amplo e possui como principal característica a inserção do aluno/estudante como agente principal responsável pela seu conhecimento, comprometendo-se com seu aprendizado. É a mudança de papéis em que o aluno passa a ser protagonista e o professor vira uma espécie de orientador. Ensino e aprendizagem são processos que fazem parte das relações humanas, de forma direta ou indireta. No ensino superior, o desenvolvimento desta relação dependerá do conhecimento e uso de recursos didáticos de maneira adequada por parte do professor. Para que isso aconteça de forma adequada, é de grande importância o desenvolvimento, por parte do docente, de habilidades didáticas suficientemente eficazes, que busquem visão de mundo, ciência, ser humano e educação, de forma compatível com a realidade atual (BORGES; ALENCAR, 2014). Para Azenha (2006), o construtivismo de Jean Piaget é uma teoria constituída pela força da ação de interação do indivíduo com o meio físico e social, partindo da ideia de que o conhecimento não é dado como algo terminado, mas sim como resultado da força das relações sociais. Sendo assim, a metodologia ativa tem sua criação no construtivismo, que na educação pode ser definido pelo conjunto de tendências atuais de pensamento educacional, que propiciam a construção do conhecimento através das interações com o meio, onde se complementam de um lado estudantes e professores e de outro, problemas sociais atuais e o conhecimento já mapeado. Essa é a proposta das metodologias ativas de ensino. São vários os estudos que mostram os benefícios que se pode obter com o uso das metodologias ativas, entre os diversos trabalhos pode-se citar o que é defendido por David Ausubel - para ele, a medida em que um conhecimento prévio serve como base para a atribuição de significados para novas informações, estes também se modificam, adquirindo novos significados, se tornando diferenciados, ou até mesmo mais estáveis. O processo é completamente dinâmico, o conhecimento vai se construindo ao longo dele (MOREIRA, 2012). O modelo tira o aluno da condição de ouvinte e faz com que ele tenha mais participação e interação no processo de aprendizagem. Alguns métodos ativos de aprendizagem prometem revolucionar o ensino tradicional, trazendo maior foco para o estudante e oferecendo ferramentas para potencializar o aprendizado tanto dentro quanto fora de sala de aula.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Promoção da autonomia. Metodologia da problematização.

Proposta de metodologia ativa para capacitação de professores sobre o novo guia alimentar

TISSI, C.I.¹; SOARES, M.C.P.A¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Isa.tissi04@gmail.com

RESUMO

O Guia Alimentar é um instrumento de educação nutricional que ajuda nos problemas de saúde pública, tendo como objetivo prevenir doenças e promoção à saúde, sendo fundamental capacitar os professores como forma de estimular uma boa alimentação no cenário escolar, já que é o lugar onde engloba os jovens, os professores, a comunidade e a família. Desta forma, é objetivo do presente projeto de pesquisa propor uma metodologia ativa para capacitação de professores sobre o novo guia alimentar, e descrever os procedimentos de aplicação da mesma com o grupo de professores de uma escola particular em Resende-RJ. Foi utilizado o Team Based Learning (TBL) com grupo de 10 professores de educação infantil, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uma vez que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob número CAAE 14332719.1.0000.5237. Foram aplicadas oito questões optativas diretas que proporcionaram discussão nos subgrupos e correção por parte da pesquisadora com conteúdo correto. Tal discussão suscitou o afloramento de uma rede rizomática de saberes, fazeres, valores, crenças e subjetividades; significados e ressignificados com a contextualização oferecida pela pesquisadora. Observou-se que o método aplicado foi pertinente com o perfil do grupo de sujeitos estudados, tendo em vista a necessidade que este grupo apresenta de multiplicar estes conhecimentos na educação infantil.

Palavras-chave: Educação nutricional. Guia alimentar brasileiro. TBL. Escola.



Uso de mídias digitais pelo projeto jogos semiológicos

**PESSOA, P. E. M.¹; GARCIA, R. M.¹; TEIXEIRA, C. F.¹; RAINER, J. B.¹; SOUZA, I. N.¹;
MOURA, B. B.¹; LOPES, C. G. S.¹; GERSHON, M.¹; DUQUE, R. R.¹; FONSECA, W. L. M.
S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pauloeugeniopm@hotmail.com

RESUMO

Jogos Semiológicos é um projeto de extensão do Curso de Medicina do UniFOA que tem como objetivo principal contribuir com a revisão de conteúdos semiológicos abordados no ciclo básico. Sob a forma de game, o projeto permite a consolidação do conhecimento de forma lúdica e integrativa. As atividades, antes restritas as dependências da universidade, agora também são realizadas em meio digital. Sabendo que as mídias digitais exercem grande impacto sobre os indivíduos modernos, o presente trabalho busca analisar a repercussão do uso desses recursos na revisão de conteúdos médicos, sob CAAE 88254618.7.0000.5237. Para essa análise, utilizou-se a ferramenta “Caixa de Perguntas”, disponibilizada pelo aplicativo Instagram, que tem uso amplamente disseminado entre os estudantes. Foram elaboradas 16 perguntas acerca de temas anteriormente abordados em postagens no perfil do projeto Jogos Semiológicos, sendo eles: ausculta cardíaca, escala de coma de Glasgow, exame de mama, tipos de tórax, técnicas de amamentação, vitiligo, paralisia, plegia, paresia, parestesia e avaliação pupilar. Todos os temas foram selecionados de acordo com sua relevância para alunos dos módulos 1, 2 e 3. As perguntas ficaram disponíveis por 24 horas e todas só continham uma resposta correta. A experiência contou com a participação de cerca de 70 alunos, que voluntariamente aderiram à proposta. Foi possível atingir um público mais abrangente do que aquele que, teoricamente, seria alvo do projeto: participaram não só acadêmicos do ciclo básico, mas também de todos os outros períodos do curso. Algumas perguntas tiveram mais adesão que outras, o que já era esperado, visto que o usuário do aplicativo pode optar por votar ou não em uma alternativa. Analisando as respostas, foi possível perceber, num contexto geral, alto índice de erros. Nenhuma questão obteve quantidade absoluta de acertos. Em parte, esse resultado se deve ao fato de discentes do primeiro período tentarem responder a questões cujos temas são abordados em períodos posteriores e não obterem sucesso. No entanto, também pôde-se perceber que acadêmicos de módulos mais avançados não souberam responder perguntas referentes aos conteúdos do ciclo básico. Concluiu-se, então, que a experiência em mídias sociais foi eficiente e eficaz, ao passo que permitiu delimitar o contexto acadêmico atual, caracterizado pela necessidade da revisão de conteúdos semiológicos básicos que serão altamente relevantes na prática médica. Por conseguinte, tornou-se evidente a conveniência da continuidade do projeto Jogos Semiológicos no meio virtual como instrumento de construção do saber médico.

Palavras-chave: Jogos semiológicos. Mídias digitais. Medicina.

Exposição cultural “Eu na Capa”: celeiro de formação profissional de Jornalismo do UniFOA

FARIA, I. G. C.¹; FAGUNDES, M. P.¹; REIS, M. E. R.¹; DA SILVA, H. I.¹; ARIEIRA, A. A. S.¹; VENTURELLI, E.¹; COUTINHO, R.E.T.^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

edilventurelli@gmail.com

RESUMO

A ação extensionista e cultural denominada “Eu na Capa”, produzida pelos estudantes do 3º ano do curso de jornalismo do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, em 2019, viabilizou a interface entre a teoria e prática das aulas da disciplina de planejamento visual e produção gráfica. Realizado individualmente já trabalhado teve como etapas a realização de pesquisa, criação, composição, edição, produção da referida capa que apresentava o respectivo discente e suas características pessoais, profissionais e ideologias. Justifica-se por se tratar de atividade de metodologias ativas que oportunizou colocar em prática os conhecimentos teóricos apreendidos, e com isso, desenvolver um produto técnico pautado na produção de textos jornalísticos e o desenvolvimento estético e crítico. As atividades foram realizadas em sala de aula, onde os envolvidos foram orientados a pesquisar na internet exemplos de capas de revista e posteriormente realizar uma apresentação estruturada por meio de análise dos pontos de composição. A análise foi mediada pela equipe de três professores envolvidos que, em seguida, estiveram incentivando os discentes a produzir a referida capa como um tipo de apresentação pessoal/profissional. Foi necessária a produção de fotografia própria e a definição dos seguintes itens: nome da revista, tipologia, composição e manchetes que deveriam representar suas virtudes profissionais e defesa de suas ideologias. Após montagem digital, foi feita a impressão e inserção da peça gráfica colocada em um suporte unificado para exposição, realizada em área de convivência no Campus Porfírio José de Almeida no Aterrado. Os 39 estudantes envolvidos realizaram a divulgação do evento por meio de assessoria de comunicação e conquistaram um público visitante de 168 pessoas. A exposição viabilizou, de forma técnica e lúdica, a aproximação da comunidade externa que passou a conhecer, mais claramente, o perfil de cada estudante participante, os quais se viam representados, tanto por meio de fotografias, quanto pelos projetos gráficos das referidas capas de revista. Assim, a comunidade como público passível de contratação/estágios viu-se aproximada. Tal visibilidade se deu tanto fisicamente como por intermédio das mídias sociais (Instagram e Facebook) dando maior visibilidade profissional e desenvolvimento de produto para agregar ao portfólio acadêmico. O UniFOA, por sua vez, mostrou-se como celeiro de formação profissional diferenciada e de qualidade com base na produção do conhecimento e efetivação do evento

que promoveu o produto "Capa de Revista" como vitrine de boa formação profissional.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Palavras-chave: Jornalismo. Metodologias Ativas. Revista. Projeto Gráfico. Cultura.

A aprendizagem baseada em Problemas (ABL) e a identificação dos determinantes da saúde

SANTOS, T. T.^{1,2,3}

1 – Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (IOC/LITEB/FIOCRUZ); 2- Fundação CECIERJ; 3- Colégio Anglo Resende
temoteo.telma@gmail.com

RESUMO

Falar sobre o tema saúde na escola ainda é uma ação pautada na resistência ao novo, na transferência de conteúdos e na cristalização de condutas e saberes. Pouco há de espaço nas práticas docentes ou naquelas desenvolvidas nas parcerias interinstitucionais para o trabalho em rede. Ao analisar os materiais mediadores (livros, jogos, apostilas, e outros recursos), sejam escolares ou informais, a linha metodológica se reduz a orientações do *antes e depois*, como se para a saúde houvesse uma “receita mágica” que moldasse os hábitos e costumes. Além das críticas já apontadas é necessário também contestar o modelo de educação bancária, alvo de críticas contundentes, mas ainda preponderante nas ações escolares. O desafio que se apresenta aos atores sociais é como agir diante de uma educação disciplinar, necessária para a organização dos conhecimentos, em um mundo que exige o pensamento complexo, como já indicado por autores como Edgar Morin? Estaria a interdisciplinaridade sujeita a imposições curriculares ou planos de aulas fugazes ou poderia emergir diante de conexões entre pesquisa e problematização? Trazendo este debate para o campo da saúde, estaria a saúde sujeita apenas ao olhar da biomedicina? Há elementos que condicionam a saúde, correlacionados com a clínica, genética, medicamentos e tratamentos especializados, chamados de determinantes da saúde. São eles: meio ambiente, trabalho (renda), acesso a educação, moradia, alimentação, políticas públicas, aspectos socioeconômicos, culturais e históricos. Estes mesmos fatores se encontram em uma desequilibrada balança, porque ora também condicionam a doença. Desta forma, a presente pesquisa buscou elaborar uma sequência didática, a partir da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABL) para favorecer a identificação dos determinantes. A construção do projeto se deu em uma oficina para professores da rede municipal de Resende-RJ, no ano de 2016. O problema foi elaborado pelos participantes após uma exposição sobre o tema saúde, e a questão problematizadora: O que é saúde e o que causa as doenças? Com a discussão aberta para os participantes, foram selecionados os pontos chave e estruturado as questões de investigação. Os seguintes eixos estruturantes foram desdobrados: o meio ambiente, território e saúde, ecologia, informar e divulgar, avaliação de notícias, fake News, percepções e conhecimentos populares, sistema único de saúde (SUS), cultura, hábitos e religiosidade, mitos. O passo seguinte foi a elaboração de um problema para ser o tema gerador contemplando saberes das Ciências, Biologia, Geografia, História, Matemática, Línguas e Artes. A sequência será testada em turmas da série final do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Palavras-chave: Saúde. Educação em saúde. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Sistemas para internet e empreendedorismo digital: relato de experiência do fomento à produção científica interdisciplinar e dialógica

SAID, R. A.¹; GOMES, A. R.¹; SILVA, R. M. A.¹; COUTINHO, R.E.T.^{1, 2, 3}

1 – FAETERJ, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, com foco em empreendedorismo digital, Barra Mansa, RJ.

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB
abigailrip@gmail.com

RESUMO

Este trabalho se propõe a apresentar um projeto em desenvolvimento acerca da introdução da pesquisa científica em um curso tecnológico em instituição pública do Sul Fluminense, partindo da perspectiva das ciências humanas. O curso em questão, Sistemas para Internet com Foco em Empreendedorismo Digital, apresenta uma característica diferenciada dos demais cursos da área, que se direcionam quase que exclusivamente para a relação homem-máquina; nesse sentido, o foco em empreendedorismo permite o olhar dialógico com o contexto e, principalmente, com as possibilidades de impacto social que tanto docentes, discentes e egressos têm condições de exercer. Diante disso, a coordenação de pesquisa e extensão – composta por uma comunicóloga e uma licenciada em Letras – estabeleceu parceria com a direção da unidade – exercida por um profissional de TI (Tecnologias da Informação) iniciado em empreendedorismo – para que, desde o primeiro período, os discentes possam ser introduzidos ao pensamento interdisciplinar e dialógico, via implementação e familiarização das metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem da produção científica. Assim, foi estabelecido um programa de pesquisa gradual, partindo das dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff, da filosofia da linguagem e do conceito de dialogismo elaborados por Bakhtin. No que se refere aos discentes, este programa de pesquisa estabelece etapas e metas a serem alcançadas a cada período letivo, considerando o estágio de desenvolvimento do discente no curso; quanto aos docentes, o desenvolvimento é de treinamento progressivo, de modo que os orientadores técnicos estejam instrumentalizados com as ferramentas de pesquisa, linguagem e comunicação a serem utilizados, de acordo com os objetivos intermediários e os referenciais teóricos. O primeiro encontro de Iniciação Científica foi realizado, direcionado a docentes e discentes, no intuito de estabelecer um contato inicial com a pesquisa, que não costuma ser objeto de grande ênfase nos cursos tecnológicos. Para o semestre atual, um cronograma de trabalho foi estabelecido, contemplando oficinas, palestras e acompanhamento individual, também para ambos os públicos. Trata-se de um programa em fase inicial de desenvolvimento, portanto, configura-se como um primeiro relato de experiência, que se desdobrará em publicações futuras com dados consolidados.

Palavras-chave: Metodologia da pesquisa. Metodologias ativas. Sistema para internet. Empreendedorismo digital



Oficina PEAD: Metodologias Ativas para Autoformação Docente

SILVA, R. M. A.^{1, 2}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3};

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UNIFACVEST, Centro Universitário FACVEST, Lages - SC.

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

rharianymitrof@gmail.com

RESUMO

A publicidade e propaganda impõem certos valores, atitudes e condutas no contexto social, e com isso, poderá acrescentar valor à Educomunicação. Buscou-se compreender como os produtos publicitários e as mídias podem ser usados como estratégias de metodologias ativas na Educomunicação, e isso, por meio da oferta de oficina intitulada PEAD: Publicidade e Educomunicação para Autoformação Docente, destinada à profissionalização docente. Indagou-se: O desenvolvimento e a aplicação de uma oficina pedagógica voltada para autoformação docente poderá contribuir com a autonomia e a profissionalização? Trata-se de pesquisa-ação de natureza mista do tipo exploratória pautada nas dimensões da pesquisa-científica propostas por Novikoff, Levantamento de Estado do Conhecimento, entrevista semiestruturada que se desdobrou em um projeto prático. Constatou-se por parte dos docentes investigados a viabilidade do uso de materiais publicitários e midiáticos como metodologia ativa que poderá ser usada como estratégia de Educomunicação. Denominada Oficina PEAD – Publicidade e Educomunicação para Autoformação Docente, a proposta foi idealizada como uma forma de auxiliar os docentes a levarem para as salas de aula um processo de ensino-aprendizagem significativo constituído por uma metodologia ativa, produzida mediante a relação da comunicação com a educação envolvendo a publicidade. A oficina PEAD foi dividida em 4 módulos que ocorreram quinzenalmente na Escola Municipal Coronel Armênio Pereira Gonçalves. Durante a realização da oficina, as participantes foram convidadas a gravarem Vlogs, que auxiliaram na avaliação dos resultados das ações e estratégias aprendidas no contexto da autoformação docente. Foram criados logotipo, e materiais de apoio. Tendo em vista os resultados da investigação foi confirmada a carência do vínculo da publicidade e propaganda com o cenário educativo. Quando os resultados reforçam a importância da construção de novos conhecimentos para os profissionais da educação, e o quanto é necessário a disseminação da Oficina PEAD não apenas para docentes, mas essencialmente para os pedagogos, profissionais que acompanham e norteiam ações pedagógicas no ambiente escolar. Com o desenvolvimento da oficina voltada para a profissionalização docente tornou-se possível a compreensão de que as mídias e os produtos publicitários podem constituir uma forma de metodologia ativa, por se envolverem em estratégias didáticas que concentram o foco no discente, que passa a considerar vivências reais ou simuladas, deixando de lado uma metodologia tradicional e tornando a aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Educomunicação. Publicidade e Propaganda. Autoformação Docente. Metodologias Ativas.